

1 ATA 9ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

2  
3 No dia 14 do mês de abril de 2020, na plataforma de reuniões virtuais do BNDES  
4 (<https://reunioes.bndes.gov.br/Enimpecto>), reuniu-se o Comitê de Investimentos e Negócios de  
5 Impacto, instituído pelo Decreto nº 9.977, de 19 de agosto de 2019, para tratar da seguinte Pauta:  
6 Informes

- 7 1) Aprovação ata 8ª Reunião
- 8 2) Medidas de combate aos efeitos negativos do corona vírus no ecossistema de impacto:
  - 9 a. Fundo de Impacto (BNDES, Caixa e FBB)
  - 10 b. Fundo 157 (utilização de contas inativas)
  - 11 c. Linhas de crédito (taxas de juros subsidiadas para negócios de impacto)
  - 12 d. Editais de apoio (premiação para negócios de impacto selecionados)
- 13 3) Apresentação da proposta de trabalho do consultor contratado na Enimpecto

14 Lucas Ramalho dá as boas-vindas aos presentes e pontua que essa é a primeira reunião virtual do  
15 Comitê Enimpecto, uma obrigação considerada a circunstância e o contexto de pandemia que  
16 demanda o isolamento social. O Subsecretário de Inovação, Igor Nazareth inicia os trabalhos  
17 contextualizando a situação do país frente a crise do corona vírus e pontuando algumas medidas que  
18 o governo está tomando para enfrenta-la: *“Quais são as medidas que mitigariam os efeitos do Covid-  
19 19 e apoiando também o Ministério da Saúde no trabalho que tem, de preocupação na questão de  
20 saúde pública, como é que a gente vai dar as condições pro sistema nacional de saúde, para atender  
21 a demanda de pessoas que ficarão doentes por conta do covid-19. Então aqui estão sendo pensadas  
22 desde medidas que vocês estão vendo sendo anunciadas, pelo ministro Paulo Guedes, iniciativas  
23 relacionadas a crédito para empresas grandes, para pequenas empresas, para microempresas agora  
24 vai ser anunciado. São medidas relacionadas à incentivos fiscais, a postergação de impostos e por aí  
25 vai. Uma série de medidas também para que a gente não tem o desemprego, para apoiar o  
26 trabalhador durante essa crise, apoiar aquelas pessoas mais carentes, que não tem condições. Isso aí  
27 vocês todos têm acompanhado as medidas que estão sendo anunciadas. No âmbito daqui da  
28 subsecretaria de inovação, eu acho até da própria SDIC, a gente tem algumas prioridades trabalhando  
29 muito próximo ao Ministério da Saúde. A primeira delas é respirador. Hoje no Brasil a gente tem pouco  
30 mais de 60 mil respiradores, o Ministério da Saúde está fazendo algumas contratações, e o nosso  
31 trabalho tem sido de sentar junto com essas empresas que já produziram e apoiar o aumento da escala  
32 de produção de respiradores. Essa não é uma tarefa fácil porque tá todo mundo disputando insumos  
33 que são importados, então o mundo inteiro tá procurando aqueles mesmos produtos que são  
34 fundamentais para a montagem aqui dos nossos respiradores e também não tá um processo simples  
35 de comprar respiradores fora e trazer para o Brasil. De qualquer forma o Ministério da Saúde com  
36 apoio do Ministério da Economia, a gente tem trabalhado muito para tentar aumentar a nossa escala  
37 e nossa produção nacional para o Ministério da Saúde comprar respiradores de fora. O nosso trabalho  
38 aqui na Subsecretaria de Inovação tem sido também de identificar empresas e ICT, instituto,  
39 universidades que tenham protótipos de respiradores, que atendam às exigências do Ministério da  
40 Saúde, porque também não é qualquer respirador que pode ser, você tem que ter uma série de  
41 especificações, de pressão, enfim uma série de pontos que o Ministério da Saúde coloca. Então o que  
42 a gente tem feito nas últimas semanas é conversar com dezenas de empresas e institutos para  
43 identificar quais são aqueles que têm projetos que são mais maduros, protótipos (falha no áudio) os  
44 instrumentos que temos para escalar aquela produção e muitas vezes fazendo a ponte se for no  
45 Instituto, uma empresa, se for uma empresa menor que uma empresa maior que tem capacidade de*

46 escalar a produção de ventiladores. Então esse tem sido o primeiro eixo aqui que a gente tem  
47 trabalhado noite dia para tentar atender uma demanda por respiradores chegar. Então esse seria o  
48 primeiro eixo. Existe um segundo eixo também fundamental é como é que você apoia a produção e  
49 também a importação de EPI's, daqueles produtos que são essenciais para o cuidado da saúde, a gente  
50 tá falando de álcool gel, a gente tá falando de máscaras e também existem alguns gargalos porque o  
51 mundo inteiro ninguém estava preparado para atender na escala que é necessária, a demanda que tá  
52 tendo por esses produtos. Então a gente tem trabalhado tanto para a nossa indústria nacional quanto  
53 também na importação de insumos necessários para todos os cuidados do Sistema Único de Saúde,  
54 os EPI's. Um terceiro eixo também (falha no áudio) da Inovação é como é que a gente aumenta a  
55 produção de testes rápidos no Brasil. Eu acho que assim, hoje existe uma demanda muito grande por  
56 testes rápidos, que funcione obviamente, no Sistema Único de saúde, então emergencialmente nós  
57 temos que atender essa demanda, mais à frente a gente vai ter uma realidade onde as empresas vão  
58 retomar as suas atividades, as empresas vão tá voltando a trabalhar quando acabar o isolamento e a  
59 gente precisa pensar em medidas que vão aumentar a segurança do trabalhador na retomada das  
60 atividades econômicas. De novo, estou falando isso pós-isolamento, lá na frente, mas a gente tem que  
61 ter essa preocupação, então para isso uma das principais formas que a gente vê essa de voltar às  
62 atividades lá na frente, vai ser justamente a gente testar os nossos trabalhadores, então como é que  
63 a gente faz testagem em grande escala, para isso tem que ter uma produção, e aí (falha no áudio)  
64 dezenas de empresas e institutos, identificar quais são aqueles que têm uma capacidade de produção  
65 maior e apoiar na escola daqui, vou te dar um exemplo de uma das startups que participaram do nosso  
66 Inovativa que eu falo daqui a pouco que nós estamos aumentando a escala de produção para atender  
67 uma escala de mais 50 milhões de testes rápidos até o final do ano, e aí o trabalho com essa empresa  
68 que é já é uma Startup que já cresceu bastante junto com outra grande empresa apoiando com recurso  
69 da lei de informática, enfim, todo um conjunto de ações para produzir, para aumentar a escala. Da  
70 mesma forma que a gente está fazendo isso com essa empresa, a gente vai fazer com outras empresas  
71 para que a gente consiga ter testes rápidos o suficiente, seja para o Sistema Único de Saúde, onde  
72 tudo vai ser direcionado agora porque é o nosso foco e é o mais importante testar e identificar quem  
73 tá doente, e depois disso trabalhando aí junto com as empresas, sejam industriais, comércio e serviço,  
74 como é que a gente vai ter uns testes rápidos para ter uma retomada das atividades com segurança,  
75 vai voltar todo mundo? Vamos testar, ver se tem alguém, se identificou alguma pessoa que tem (falha  
76 no áudio) você vai medindo a temperatura, enfim, são medidas que estão sendo pensadas para quando  
77 a gente voltar às atividades que a gente tem. O nosso trabalho tem sido de como é que a gente tem  
78 apoia empresas e apoia o aumento da produção delas por testes rápidos, e aí tem diversos tipos, gente,  
79 eu acho que não vale a pena entrar, era mais pra apontar. Então o quarto eixo de trabalho aqui nosso  
80 que é relacionando como é que nós trabalhamos com Startups, e aí entra startups de impacto, o Lucas  
81 depois vai falar um pouquinho disso, como é que a gente identifica aquelas startups que tem soluções  
82 que podem ajudar no enfrentamento da crise do covid-19, e contratar essas startups e usar elas para  
83 resolver alguns problemas críticos e sérios que estão surgindo por conta do covid, para isso a gente fez  
84 desde um mapeamento em parceria com a ABStartups que estão fazendo esse mapeamento de  
85 Startups, e estamos realizando aí demodays toda semana onde a gente coloca as principais startups,  
86 sempre seleciona dez startups, essa semana na quarta-feira, três da tarde vamos ter a terceira, onde  
87 a gente seleciona startups que tem soluções para o enfrentamento da crise e a gente coloca do outro  
88 lado assistindo, a gente coloca o governo, então o Ministério da Saúde, algumas áreas do Ministério  
89 da Saúde, a gente coloca o próprio Ministério da Economia, área de compras Ministério da Economia,  
90 Presidência da República, Casa Civil e outros órgãos que participam, o BNDES está lá também, a Finep,

91 o MCTIC também participa, então todos os principais órgãos do governo e também alguns investidores  
92 e fundos que tem interesse de conhecer as iniciativas dessas startups, mais para frente o Lucas vai  
93 poder falar um pouquinho melhor, a ideia é a gente selecionar Startups de impacto, aquelas que  
94 participaram do Inovativa de Impacto, outras que estão sendo aceleradas por aceleradora de impacto,  
95 tem que falar com a Artemísia, com os outros órgãos, também com outras aceleradoras para a gente  
96 pensar e identificar quais são aquelas empresas que têm esse potencial e elas vão aí se apresentar na  
97 quarta-feira, e pode ser que algumas delas a gente consiga ter um apoio mais direto, eu citei o exemplo  
98 de uma, tem uma outra que se apresentou essa semana, na semana passada, e tinha uma solução  
99 para inteligência artificial para diagnóstico do covid-19. Então essa startup a gente já fez a ponte com  
100 outro projeto nosso, com o governo de São Paulo, com o hospital no Estado de São Paulo para ver  
101 como é que eles podem trabalhar juntos compartilhando a base de dados e isso ajuda principalmente  
102 no treinamento do algoritmo de Inteligência Artificial. Então são exemplos que estão surgindo nessa  
103 iniciativa. E o último eixo aqui da Inovação que é outro fundamental, é um eixo específico da  
104 Enimpecto, onde algumas ações foram elencadas, nem todas as ações que foram elencadas elas vão  
105 ter uma aplicação imediata para crise, mas elas vão ser fundamentais para a retomada do  
106 crescimento, para retomada das atividades econômicas, para ter crédito, para ter recursos para os  
107 nossos negócios de impacto ali na frente, eu vou dar um exemplo, um dos principais pontos  
108 comandados por isso e vai ser falado durante a reunião é o próprio fundo criado (falha no áudio) é  
109 colocado de pé para agora, mas trabalhar nisso, acelerar, já tivemos várias conversas com o BNDES,  
110 o BNDES está muito empenhado junto com os outros atores, é para gente colocar isso, porque pós a  
111 retomada das atividades econômicas vai ser fundamental a gente ter crédito em condições muito  
112 baratas para esse negócio que vem sofrendo muito, entre outras medidas tocar (falha no áudio)  
113 panorama aqui são os que estão sendo feito pela economia, principalmente pela subsecretaria de  
114 inovação relacionado ao enfrentamento da crise, eu queria mais uma vez agradecer o apoio de todos  
115 vocês, essa reunião há duas semana atrás nós conversávamos se deveria ter ou não essa reunião (falha  
116 no áudio), a crise frente a quantidade porque tudo que tava sendo feito aqui no ministério da  
117 economia foi colocado lá e coloca em espera aquilo que é muito crítico a gente continua, mas o foco é  
118 o covid, e aí a conclusão que nós chegamos e o Lucas já conversava com todos vocês do ecossistema  
119 é: vamos fazer uma reunião da Enimpecto focada no nosso principal problema agora que é o  
120 enfrentamento do covid-19 e vamos focar as ações que estão sendo feitas, vamos reportar o que a  
121 gente tá pensando, vamos ver os participantes, porque eu acredito que desse grupo seletivo que nós  
122 temos aqui eu acho que importantes medidas podem surgir, importantes ações podem aparecer das  
123 funções que a gente tem aqui e aí a gente vai trabalhar, e quando eu falo a gente não é só o Ministério  
124 da Economia, porque a gente tá trabalhando muito próximo com todos os órgãos do governo,  
125 Ministério da Saúde o MCTIC, Embrapa, e os outros órgãos Senai, Sebrae, então (falha no áudio). Bom,  
126 eu acho que era isso, mais uma vez obrigado e eu passo para você Lucas, para conduzir os trabalhos.”  
127 **Lucas fala:** “Obrigado Igor! Então, para dar início às atividades, eu quero primeiro agradecer a  
128 presença de todo mundo, e eu vou compartilhar aqui minha tela com vocês. Como o Igor falou, a ideia  
129 dessa reunião é a gente focar as ações no combate aos efeitos negativos do coronavírus, considerando  
130 que a gente tá com um desafio sem precedente na saúde pública e na economia, em decorrência do  
131 aumento do contágio dessa doença, e a gente não sabe ainda com exatidão os reais impactos que a  
132 crise vai causar na vida das pessoas e dos setores econômicos. Mas uma coisa parece bastante certa,  
133 os tempos pela frente vão ser muito difíceis, vão ser muito duros. Pensando nisso, a gente tem feito  
134 reuniões com os líderes buscando mapear iniciativas que estavam previstas no nosso planejamento,  
135 outras que não estavam previstas e que deveriam ser feitas, para a gente começar a endereçar ações

136 que poderiam mitigar ou minimizar um pouco os efeitos negativos dessa crise sobre o nosso  
137 ecossistema, com foco da nossa atuação. Nesse sentido, o sistema B, o Marcel está aqui, ele vai poder  
138 falar um pouco melhor sobre isso. O sistema B fez uma pesquisa muito importante com o ecossistema  
139 de impacto na América Latina, entrevistou mais de 500 empreendimentos de impacto, e constatou que  
140 se nada for feito, metade deles vão fechar as portas. O Sebrae fez um estudo com cerca de 17 milhões  
141 de negócios de pequenas e médias empresas que têm no país, e percebeu por exemplo, que 9.3 milhões  
142 de demissões vão ocorrer nos próximos 15 dias. Quase 60% das micro e pequenas empresas  
143 interromperam o funcionamento temporariamente, e 3,5% já fechou de vez. Então o cenário é muito  
144 grave, e a ideia da reunião é a gente falar um pouco sobre as medidas que foram pensadas. A gente  
145 vai tratar então da criação do fundo do BNDES, a criação do veículo de investimento de impacto de  
146 atacado, a gente conversou ontem com Vasco que está aqui na reunião, linhas de crédito específicas  
147 para os negócios de impacto, editais de apoio e a apresentação de startups de impacto para banca de  
148 governo, que o Igor falou há pouco. Então esses vão ser os 5 pontos de pauta. Antes da gente entrar  
149 nos pontos de pauta, tem alguns informes para dar, eu queria compartilhar com vocês. O primeiro é o  
150 adiamento dos principais eventos do campo, então me refiro principalmente ao Fórum de Finanças  
151 Sociais e ao encontro do GSG, ambos já foram adiados, as datas que estão pensadas vão ter que ser  
152 adiadas também caso a crise se prolongue. Um outro informe para dar é com relação aos seminários  
153 do InterLegis, dos seminários Estaduais de investimentos de negócios de impacto. A gente estava com  
154 uma articulação muito boa com UNALE, que a União Nacional das Assembleias Legislativas Estaduais,  
155 o Márcio Tancredi está aqui na reunião conosco, do Senado, a gente começou a trabalhar no  
156 encaminhamento da realização desses seminários, mas todos eles por conta do contexto, tiveram que  
157 ser adiados, estão suspensos até segunda ordem. E queria dar um informe também sobre as principais  
158 iniciativas do campo de impacto no combate ao Covid, a ponteAponte, uma organização importante  
159 do ecossistema, tem feito uma iniciativa de mapeamento das principais iniciativas, está aí o link para  
160 esse mapeamento que foi feito, já foram mapeados mais de 68 iniciativas de crowdfunding de doações,  
161 assistência social, combate à violência doméstica, apoio a produção específicas como caminhoneiros,  
162 empregadas domésticas e outras que estão sendo realizadas pelo campo, doações para favela... CUFA  
163 tem feito um trabalho muito bonito super importante, de apoio às famílias mais vulneráveis das  
164 favelas, mais de 53 matérias jornalísticas sobre o campo de impacto, população da base de pirâmide,  
165 foram produzidas nesses pouco mais de 20 dias, 19 iniciativas de auxílio médico psicológico estão  
166 sendo realizados por instituições do campo de impacto também, filmes estão sendo disponibilizados,  
167 guias e cartilhas para empreendedores e para o setor. Dito isso, eu pergunto para o plenário se tem  
168 alguém querendo dar um informe para compartilhar aqui com a gente, e se não tiver, eu dou  
169 prosseguimento a pauta. E não tendo vou passar para o primeiro ponto de pauta que é aprovação da  
170 ata da reunião anterior, se estão todos de acordo, fiquem como estão.”

171 **Renata Carvalho da Enap fala:** “Tudo bem, pessoal? Não sei se é o momento ideal de compartilhar  
172 iniciativas do enfrentamento ao covid-19 agora ou se vocês vão abrir esse espaço mais tarde.”

173 **Lucas fala:** “Tem um dos pontos, que são os editais lançados, um deles é o desafio da Enap, se você for  
174 falar sobre isso, é melhor deixar sobre um ponto específico que vai ter.”

175 **Renata Carvalho responde:** “Ok, eu posso esperar, obrigada!”

176 **Lucas fala:** “Bom, não tem mais gente para falar, então eu considero aprovada a ata. Então eu vou  
177 passar para o primeiro ponto de pauta para a gente falar sobre as iniciativas do setor. Para abrir esse  
178 ponto, eu convido o Marcel para fazer o uso da palavra e contextualizar um pouco no geral, uma vez  
179 feito panorama geral, a gente entrar com as medidas específicas que a gente está endereçando em  
180 nome da Enimpacto.”

181 **Marcel fala:** *“Bom dia, obrigado Lucas! Bom dia a todas e todos! Apresentar aqui com vocês nesse*  
182 *comitê, um comitê extraordinário vários sentidos, não só pelo formato, mas também pelo conteúdo, e*  
183 *também pela presença, é ótimo ver vários de vocês participando do comitê hoje. Na reunião de líderes*  
184 *de preparação para essa reunião, a gente identificou que seria importante trazer um pouco do*  
185 *contexto bem rápido para segurar aqui todo o comitê, e os participantes tenham a melhor e a mais*  
186 *qualificada possível informação para a gente poder aprofundar nas medidas que a gente (falha no*  
187 *áudio) então a gente preparou vários elementos um pouco (falha no áudio) com a covid-19 no*  
188 *ecossistema de investimento negócio de impacto, então eu queria compartilhar um pouco do geral*  
189 *para o específico. Então talvez vocês tenham visto, nos últimos dois dias foi publicado o relatório do*  
190 *Banco Mundial para a América Latina e Caribe, se chama “The Economy in the time of Covid-19” e é*  
191 *um relatório bastante forte, e que traz uma chamada muito importante para os governos (falha no*  
192 *áudio) políticas públicas coerentes (falha no áudio) num patamar raramente visto na nossa região.*  
193 *Então a fala do economista chefe nos chama atenção de que governos na América Latina enfrentam*  
194 *um enorme desafio de proteger vidas e ao mesmo tempo limitar os danos na economia, isso exigirá*  
195 *políticas direcionadas e coerentes em uma escala raramente vista antes. Então a gente já está*  
196 *percebendo a partir de outras projeções, que o Lucas mencionou, o Igor mencionou também, do*  
197 *próprio relatório da FGV deste fim de semana, entre outros, uma retração importante nessa nossa*  
198 *atividade econômica para esse ano, um aumento importante no desemprego, talvez o dobro de antes*  
199 *da pandemia, uma perda importante na massa salarial, e um grande desafio dos nossos países, alto*  
200 *nível de informalidade para ampliar o desafio de acessar os programas e proteger as fontes de*  
201 *emprego, isso tudo de uma maneira mais geral. Quando a gente começa a especificar isso para o*  
202 *ambiente em que a gente está inserido, no ecossistema de investimento em negócio de impacto é*  
203 *possível afirmar a partir do que a gente já está vivendo, do que a gente já está experimentando, de*  
204 *que os efeitos dessa crise são a maior ameaça que a gente tem para a construção dessa nova Economia*  
205 *mais exclusiva e mais sustentável. Quando a gente olha em dois horizontes ao mesmo tempo um no*  
206 *mais curto prazo e um no mais médio prazo, a gente tem o seguinte cenário: primeiro, que os negócios*  
207 *de impacto já são vulneráveis por si só, primeiro porque já estão no vale da morte, aquele vale de*  
208 *validação, de ganhar eficiência, de ir pra pré-escalada, e são impactados fortemente para redução na*  
209 *oferta e na demanda da cadeia. A realidade desses negócios não é tão diferente dos pequenos negócios*  
210 *convencionais no Brasil, e a pesquisa que o Lucas destacou do Sebrae, que foi publicada neste fim de*  
211 *semana, ela também é muito importante porque mostra que mais da metade desse empreendimento*  
212 *simplesmente podem deixar de existir, é nos próximos 90 dias. A gente fez como sistema B como o*  
213 *Lucas mencionou, só atualizando o número, Lucas, foram mais de 4.400 empreendimentos que*  
214 *participaram da nossa pesquisa, e que relataram que podem deixar de existir nos próximos 60 dias*  
215 *simplesmente por conta da baixa demanda e por conta da quarentena. Então majoritariamente*  
216 *formado por pequenos negócios, eles vão enfrentar problemas de liquidez para pagamentos de*  
217 *contrato nos próximos 30 a 60 dias. A pesquisa do SEBRAE está totalmente (falha no áudio) com as*  
218 *ações que o Igor mencionou, que o Ministério da Economia está tomando, de crédito para esses*  
219 *empreendimentos. Crédito principalmente sem juros e que ajude aí na liquidez desses*  
220 *empreendimentos. Aversão ao risco e ao custo de transação para os investidores vai aumentar, então*  
221 *hoje já é possível afirmar e particularmente, por estar envolvido em captação de recursos também*  
222 *para esse campo, já vejo uma baixa na oferta de capital para investimento em negócio de impacto,*  
223 *simplesmente porque o fluxo está sendo direcionado a outras causas. Quando a gente olha isso para*  
224 *o ambiente mais de médio e longo prazo, ou seja, é difícil falar médio e longo prazo porque passa a*  
225 *ser um exercício de futurologia. Então vamos determinar aqui de médio e longo prazo de seis meses*

226 *adiante, um exercício que nos ajuda a diminuir minimamente a incerteza que ainda é gigante. As*  
227 *organizações intermediárias devem se reposicionar para acomodar essa nova dinâmica do mercado,*  
228 *vão necessitar fontes adicionais de financiamento. Então só para lembrar, as organizações*  
229 *intermediárias são aquelas (falha no áudio) oferta e na demanda desse ecossistema de investimento-*  
230 *negócio de impacto (falha no áudio) incubadoras tecnológicos são organizações que ajudam esses*  
231 *empreendimentos a cruzarem o vale da morte e qualificam a decisão de investidores em aportar*  
232 *capital, a gente está falando que essas organizações intermediárias simplesmente podem também*  
233 *deixar de existir por conta da enorme fragilidade a qual o ecossistema já tem, que com essa crise*  
234 *acentua dramaticamente, a gente vive hoje na economia, que o professor Yunus chama de economia*  
235 *de gotejamento, numa crise como a gente está vivendo, a fonte seca de financiamento, porque existem*  
236 *outras necessidades emergenciais, isso vai forçar o fluxo de investimento social para outras causas*  
237 *mais emergenciais, o que é natural, e isso obviamente vai reduzir a oferta de capital para o*  
238 *ecossistema, isso é o que pode acontecer se a gente não atuar. (falha no áudio) ecossistema a gente*  
239 *pode atrofiar o desenvolvimento do campo e o protagonismo do Brasil na implementação dessa*  
240 *agenda. Então a nossa conclusão, olhando esse cenário e passando agora para as medidas é que talvez*  
241 *nunca a agenda da Enimpecto se fez ainda mais necessária, o contexto nos exige tomada de ações*  
242 *imediatas, urgentes, emergenciais. Não só (falha no áudio) média e longo prazo, um novo mundo vai*  
243 *emergir, um novo Brasil vai emergir no pós-crise, toda a crise passa e ao passar essa crise o ecossistema*  
244 *tem que estar pronto, minimamente preparado para essa retomada e para a gente poder criar um*  
245 *impacto em escala desses empreendimentos e colocar o Brasil num outro patamar dessa nova*  
246 *economia, e que a gente acredita que esses negócios inclusivos, mais regenerativos em situações de*  
247 *crises como essas, elas são mais responsivos, são mais resilientes, simplesmente porque tem uma*  
248 *capacidade de resposta muito mais (falha no áudio) no seu modelo de negócio. Então a tendência de*  
249 *resposta é muito mais rápido, então aqui o chamado é: vamos olhar para o curto prazo, essas medidas*  
250 *de hoje são importantes, mas é muito importante a gente assegurar que agenda da Enimpecto olhe*  
251 *também o médio e longo prazo para gente preservar, fortalecer e crescer a infraestrutura de*  
252 *investimentos e negócios de impacto (falha no áudio) no nosso no nosso mundo.”*

253 **Lucas fala:** *“A gente vai seguir com as medidas, eu já peço para Mônica se preparar porque antes da*  
254 *gente entrar nas ações concretas, três instituições vão falar brevemente em 2 minutos o que cada uma*  
255 *está fazendo também nesse contexto. A Conexsus vai falar sobre o que tem realizado no âmbito das*  
256 *cooperativas de impacto, como é que está um pouco a realidade desse campo, depois a gente vai*  
257 *passar para o BNDES, e por fim para o Sebrae, e aí a gente entra na parte da Enimpecto. Aqui eu*  
258 *coloquei esse slide do estudo do Sebrae, só para mostrar quais foram as medidas governamentais que*  
259 *o governo poderia fazer de acordo com o ponto de vista dos micro e pequenos empreendedores, então*  
260 *aparece aí com muito destaque a questão dos empréstimos sem juros, auxílio temporário para*  
261 *subsistência do empresário e sua família, redução de impostos e taxas, aumento das linhas de crédito,*  
262 *redução da tarifa de água e luz, ajuda para pagar aluguel, ajuda para pagar salário, renegociação dos*  
263 *prazo de pagamento de impostos e taxas. Enfim, essas são as várias respostas que apareceram aí de*  
264 *sugestões do que que o governo poderia fazer para amenizar o efeito da crise. Mônica, você já está*  
265 *preparada aí para falar em 2 minutos o que a Conexsus tem feito? Mônica tá aí? Bom, se a Mônica*  
266 *não está, eu vou passar para o BNDES. Daniela, você pode falar o que o BNDES tem feito?”*

267  
268 **Daniela do BNDES:** *“Oi Lucas! Dá pra passar o vídeo? O vídeo é curtinho, vai ver se vai dar certo,*  
269 *deixa eu ver aqui se eu consigo compartilhar. Acho que o vídeo explica melhor.”*

270 **Enquanto a Danielaela do BNDES organiza o vídeo, a Karina da Conexsus fala:** “Bom, bom dia a todos  
271 e todas! Vou falar rapidinho, a Conexsus é uma organização intermediária, trabalha no ecossistema  
272 de negócios comunitários, rurais e florestais. A gente tem observado rapidamente os efeitos dos  
273 impactos econômicos nessas organizações que estão na ponta das cadeias produtivas, principalmente  
274 aquelas que mantém florestas em pé e que fazem todo campo da produção sustentável, a gente  
275 desenhou um plano de resposta junto com a UNICAFES e o CNS, a UNICAFES é a União Nacional das  
276 Cooperativas da Agricultura Familiar, e CNS é o Conselho Nacional dos extrativistas, e o plano de  
277 resposta basicamente tem o eixo, como aqui já foi dito, que é basicamente de apoio financeiro, são  
278 linhas de créditos emergenciais, que visam reduzir o impacto na saúde financeira dessas organizações  
279 nesse momento. A gente tem percebido que um dos colchões deles de receita sempre foi das políticas  
280 nacionais de merendas escolar, a reorientação dessas políticas tem impacto direto nessas  
281 organizações, assim como o formato de comercialização que a gente está tendo agora, a suspensão  
282 das feiras, a compra eletrônica e tudo mais, isso afeta rapidamente essas cadeias que são muito frágeis  
283 também na sua estrutura, e mesmo no campo de alimentação tem se reduzido, e aí o projeto que a  
284 gente fez como resposta, principalmente olhando para esse conjunto de organizações com mais de  
285 10.000 no Brasil, a gente tem trabalhado com universo de mil organizações, é a gente trabalhar com  
286 cerca de 500 dessas organizações, num plano de resposta primeiro financeiro com linhas de crédito  
287 por meio do fundo Conexsus, que é um veículo financeiro da Conexsus exatamente orientado para esse  
288 público, de pequenos negócios de baixa escala, com uma parte de assessoria financeira muito  
289 importante, essencial para garantir, então é um recurso subsidiado no campo do investimento,  
290 essencial para que eles tenham essa garantia e o que é importante também desse instrumento, é de  
291 que eles se conectam com as políticas de crédito que estão sendo desenhadas, principalmente dentro  
292 do Ministério da Agricultura, no âmbito da política rural, e o Pronaf principalmente, ele deve ter linhas  
293 especiais para esse público já subsidiados com maior prazo, e o que a gente quer fazer com esse  
294 instrumento é ter um colchão até que essas políticas possam ser operacionalizadas e entrar em  
295 funcionamento. Então fundo tem essa característica de fundo ponte, para o que vai ser essa demanda  
296 de crédito rural de mais longo prazo, mas também um apoio para pessoas que não vão conseguir isso.  
297 Acontece já, acessar o sistema formal de crédito. Associado a isso, a gente vem fazendo um trabalho  
298 com as empresas na parte da comercialização, na construção de cadeias, e é um trabalho em rede,  
299 que principalmente está focado na cooperação da comercialização, para que eles possam ter canais,  
300 complementar a cesta de produtos e atingir mercados e oportunidades que eles não conseguem fazer  
301 sozinhos, ainda mais nesse momento. Então a linha emergencial é uma linha estimada em 10 milhões  
302 de reais, a gente tem parceiro já colocando recursos tanto de formato de doação, quanto de  
303 reembolsáveis, com taxas subsidiadas para que a gente possa fazer esse movimento rápido, e o que a  
304 gente vai ofertar basicamente é capital de giro, é aval para esses processos junto as linha de crédito  
305 rural público, e recuperação de crédito que é um dos grandes gargalos que às vezes impedem eles de  
306 acessar o crédito normal. A gente sabe que crédito é uma parte disso, as políticas de compras  
307 governamentais principalmente de funcionamento são essenciais (falha no áudio) então é  
308 basicamente esse o desenho que a gente colocou em funcionamento, esses são os nossos parceiros até  
309 agora.”

310 **Lucas:** “Muito obrigado, Karina! Excelente a iniciativa da Conexsus, importantíssimo esse fundo criado,  
311 que a gente consiga conectar com outros fundos públicos.”

312 **(Danielaela do BNDES coloca um vídeo, mas não deu para ouvir, então colocou os slides)**

313 **Danielaela fala:** “De uma forma geral, o que o banco tem feito, tem outras coisas procuradas também,  
314 mas o que mais está aberto aqui ao nosso público... Bom, para quem já era cliente do banco, é o

315 refinanciamento que é (falha no áudio) mais 11, mas para o nosso público mesmo seria essa linha de  
316 capital de giro, ela foi ampliada por bilhões (falha no áudio) faturamento das empresas, e a linha  
317 também de crédito para folha de pagamento, para pagamento de funcionários para as empresas  
318 também poderem continuar o seu quadro de pessoal, e não precisar demitir por esse período. Então  
319 essas duas são as que mais se adequam ao nosso público. A principal linha, que é a linha de capital de  
320 giro, você encontra as informações aí no site, tem esse limite de financiamento, e essa linha é iniciada  
321 com os agentes financeiros, só isso que eu queria destacar, então não é diretamente com o BNDES, é  
322 por meio de agente financeiro e é voltado exclusivamente para micro, pequena e média empresa.”

323 **Lucas fala:** “Sebrae, Paulo, você está a postos para falar rapidamente em 2 minutos o que o Sebrae  
324 está fazendo?”

325 **Paulo do Sebrae fala quais as ações que o Sebrae está fazendo:** “Primeiro, a galera não está aqui hoje  
326 porque a gente antecipou férias de várias pessoas, o Sebrae fez esse movimento. Prazer pessoal, eu  
327 sou o Paulo, hoje eu estou como gerente adjunto da unidade de inovação. Falando rapidinho aqui, tão  
328 importante quanto tomar medidas, é fazer (falha no áudio) específica de apoio a (falha no áudio) então  
329 [www.sebrae.com/coronavirus](http://www.sebrae.com/coronavirus), hoje a gente tenta explicar dentre várias coisas, opções de redução de  
330 custos, como a gente se beneficia de todos esses mecanismos que o governo está lançando, cada  
331 instituição aqui já apresentou, está lançando. Então geração de conteúdo, cursos e book live, que tem  
332 mais ou menos seis lives por dia do Sebrae, com foco em como o empresário de fato usufrui desses  
333 benefícios, o Sebrae responde, então são empreendedores mandando perguntas para o Sebrae e a  
334 gente já alocou grande parte da nossa mão de obra para dar essa resposta rápida e direta para o  
335 empresário. (falha no áudio) uma forma online, mais barato e mais urgente. O acompanhamento do  
336 ALI, o agente local de inovação, que eram um pessoal acompanhamento a minha empresa para levar  
337 a inovação para ele presencialmente, a gente conseguiu já confirmar toda a metodologia para que ela  
338 aconteça de forma online. Fomenta o projeto de P&D na cadeia do combate ao corona, a gente fez  
339 junto com Embrapi, colocando foco nisso, somando são seis milhões para projeto nesse sentido.  
340 FAMPE, é o Fundo de Amparo a Pequena Empresa, então ele serve como o garantidor para pequena  
341 empresa poder pegar empréstimo em banco. Então a gente engordou o FAMPE, a gente vai colocar  
342 mais dinheiro do FAMPE, para que ele consiga abranger mais pequenos negócios e a vitrine startup  
343 com solução ao combate, então isso está em construção, ainda vai sair no mercado azul ou (falha no  
344 áudio) tanto da parte de produtividade. Então de diversas categorias como é que as startups podem  
345 contribuir com um pequeno negócio. Acho que em 2 minutos foi o mais rápido que eu consegui fazer,  
346 Lucas.”

347 **Lucas fala:** “Tá bom, tranquilo, obrigado Paulo!

348 **Paulo volta a falar:** “Lucas, se eu puder falar rapidíssimo da pesquisa que você citou, acho que tem  
349 alguns números aqui, a pesquisa foi feita de forma online, de 3 a 7 de abril, estou aí com 47 mil  
350 participantes. E só para vocês terem uma noção, as medidas (falha no áudio) tipo os autônomos,  
351 principalmente por período indeterminado, essas linhas de crédito, se eles estavam sabendo. E aí como  
352 eu estava falando, tão importante quanto tomar uma medida, é fazer com que elas sejam visíveis e  
353 alcançáveis. Dos que responderam “eu conheço tais medidas”, isso vai variando obviamente, mas gira  
354 aí para cada uma das medidas, o máximo que a gente tem, que conhece uma medida do governo, essa  
355 de auxílio emergencial para o MEI, ou seja, você tem aí 63% que ouviu falar e 2% que não fazem a  
356 mínima ideia do que seja, nessa especificamente. Então de fato, dar visibilidade, dar acesso a essas  
357 medidas (falha no áudio), 90 % delas são de comércio e de serviço que participaram e 80% têm de dois  
358 anos ou mais de existência.”

359 **Lucas fala:** *“Obrigado Paulo! Danielaela, a gente vai entrar agora na primeira grande medida que a*  
360 *Enimacto vai endereçar agora, que é a estruturação do fundo de impacto, a gente quer acelerar. Essa*  
361 *é uma ação que a gente já vem se debruçando sobre ela já há dois anos, trabalhando na estruturação*  
362 *desse fundo, se a gente tivesse conseguido lançar esse fundo anteriormente, agora a gente teria um*  
363 *importante instrumento que poderia estar ajudando os negócios de impacto nesse momento,*  
364 *infelizmente a gente não conseguiu lançar ele anteriormente, e a gente está agora correndo atrás do*  
365 *prejuízo e trabalhando para lançar ele o mais rapidamente possível. A Danielaela vai falar brevemente*  
366 *em 5 minutos como é que está a situação desse fundo e a ideia é que a gente lance ele nos próximos*  
367 *dias para a gente selecionar o gestor desse fundo, e aí o fundo evidentemente, só conseguiria entrar*  
368 *em operação mesmo no ano que vem, a Daniela vai falar um pouco disso. Ainda assim, mesmo que*  
369 *saia no início do ano que vem, esse fundo ainda assim vai ser importante porque certamente, o*  
370 *contexto, os efeitos negativos ainda se alastrarão também para o próximo ano, e certamente vai*  
371 *ajudar também nesse contexto. Danielaela, se você puder falar um pouco do fundo.”*

372 **Danielaela fala sobre o fundo de impacto:** *“Bom, como o Lucas falou, um fundo que foi construído em*  
373 *três mãos, na verdade quatro, porque o Sebrae no início participou também no fundo. Então o BNDES,*  
374 *o Banco do Brasil, Caixa, o Sebrae se debruçaram sobre isso desde maio de 2018, a gente tinha reuniões*  
375 *periódicas para trabalhar esse fundo. É bom deixar claro que se trata de um fundo contábil, a gente*  
376 *chama de fundo que é uma maneira mais simples de tratar, a gente agora tá até chamando de*  
377 *plataforma. Então a ideia é que essas três instituições entrem com recursos não reembolsáveis para*  
378 *um gestor ser selecionado no mercado, para que esse gestor faça empréstimo na conta, empréstimo*  
379 *para os negócios de impacto, para que esses negócios retornem o recurso emprestado, para o fundo,*  
380 *e o fundo possa emprestar para outros empreendedores de impacto, sendo portanto, um fundo*  
381 *rotativo. A ideia é que haja uma reciclagem de fundos. E por que que a gente fez isso? A principal*  
382 *motivação, primeiro o fortalecimento do sistema de investimento de impacto, a gente deixou bem*  
383 *claro que a ideia não era que nenhum de nós, nem BNDES, nem Caixa, nem Fundação Banco do Brasil*  
384 *fosse gestor desse recurso, poderíamos até ser mas não, a gente quer fortalecer o ecossistema, a*  
385 *gente quer selecionar um gestor no mercado, a gente quer apoiar os intermediários, para que esses*  
386 *intermediários aceleradoras incubadoras consigam dar o apoio necessário ao empreendedor de*  
387 *impacto. Então esse é o principal motivo da criação dessa plataforma, é o fortalecimento do*  
388 *ecossistema, claro, apoio ao desenvolvimento dos negócios de impacto, da formação de uma rede*  
389 *estruturada de gestores e doadores, então a gente acha que uma plataforma capitaneado por BNDES,*  
390 *Fundação Banco do Brasil, por Caixa, com o volume que a gente está pensando de recurso, a gente vai*  
391 *conseguir sim outros investidores, a gente vai conseguir não mais claro de todos os empreendedores*  
392 *que existem nesse ecossistema, aceleradores que seguem o sistema, enfim a gente vai conseguir ter*  
393 *uma rede estruturada, a gente consegue alavancar recurso atraindo o setor privado, quer dizer, a*  
394 *gente acredita que consiga, isso é uma das pendências hoje para colocar esse fundo de pé, a questão*  
395 *do funding, atrelar isso a instrumentos de renda variável, a reciclagem do recurso, porque a ideia é*  
396 *que seja um fundo rotativo, uma cultura de mensuração de impacto. Essa é a principal motivação para*  
397 *a criação dessa plataforma, o fundo a gente agora está chamando de plataforma. E onde a gente quer*  
398 *se posicionar? A gente quer se posicionar naqueles negócios que priorizam o impacto socioambiental,*  
399 *claro vai ser um negócio menos maduro, que precisam realmente de um capital paciente. Como é que*  
400 *a gente pensou no funcionamento desse fundo, então a gente tem num primeiro momento esses três*  
401 *investidores que eu falei, BNDES, Fundação Banco do Brasil e Caixa, a gente seleciona um gestor no*  
402 *mercado, cada instituição dessa entra com 10 milhões, ou seja, seria um fundo que num primeiro*  
403 *momento contaria com 30 milhões de recursos não reembolsáveis, então esse gestor pode apoiar na*

404 *ponta empreendedores, pode apoiar projetos, pode apoiar fundos locais ou fundos temáticos, pode*  
405 *apoiar agente parceiros como aceleradores, e pode conversar sim talvez por meio de cotas*  
406 *subordinadas com fundo de e debêntures. Então como ele poderia conversar com a perna de renda*  
407 *variável, é um fundo que a gente imagina contar com auditoria independente, contar com uma*  
408 *avaliação de impacto independente também. E é claro que tem a figura dos outros investidores que*  
409 *vocês estão vendo aí no cantinho do slide, que esses outros investidores, que são os investidores*  
410 *privados, eles podem entrar nessa plataforma, podem apoiar esse gestor como essas três organizações*  
411 *estão apoiando, desde que seja com recursos não reembolsáveis, ou seja por meio de doação. Mas se*  
412 *o gestor quer além do impacto, ele quer também o retorno financeiro, ele pode entrar direto naquela*  
413 *perna lá embaixo de fundos e debêntures, então a setinha do investidor ela pode ir direto para o gestor*  
414 *contábil desse fundo contábil, ou pode ir lá embaixo nos fundos CVM, fundos e debêntures, caso ele*  
415 *queira retorno financeiro. Então a gente está falando de 30 milhões, está falando de um limite de*  
416 *financiamento que vai variar entre 100 e 2 milhões, mas a gente está imaginando um ticket médio em*  
417 *torno de 250 mil e 300 mil do financiamento. Então isso tudo eu já falei, é 100% reembolsado, a gente*  
418 *pensa numa taxa única para facilitar o operacional de acordo com a capacidade de encaminhamento*  
419 *de cada empreendimento. Vai ser um único gestor, o gestor pode subdelegar as atribuições*  
420 *operacionais, ele vai contar com uma taxa de administração para pagar os seus custos operacionais,*  
421 *e vai ter também uma taxa de performance de acordo com os indicadores que a gente vai desenhar*  
422 *em conjunto com ele, porque esse regulamento vai ser desenhado depois da seleção do gestor. O fundo*  
423 *vai contar com um comitê estratégico, um comitê técnico, que tem essas atribuições, eu acho que não*  
424 *vale a pena eu me debruçar sobre elas agora. As atribuições financeiras não são delegadas, ele vai ter*  
425 *que fazer, o gestor ao ser selecionado, ele tem que fazer essas atribuições financeiras e podendo*  
426 *delegar, subdelegar as atribuições operacionais. Então ele pode selecionar alguém do mercado que*  
427 *faça as atribuições operacionais, mas o gestor que responde perante essas três organizações: BNDES,*  
428 *Caixa e Fundação Banco do Brasil. No slide anterior, a gente pensa que esse gestor necessariamente*  
429 *tem que ser o OSCIP, isso o jurídico bateu o martelo, não tem como ser diferente. E ele tem que contar*  
430 *com tudo isso, um sistema de gestão, prestação de contas, tem que apresentar pra gente uma*  
431 *experiência com esse setor, tem que ter um tamanho de equipe interessante, tem que mostrar pra*  
432 *gente que tem condições de atuar localmente, enfim, é isso que a gente espera do gestor. Isso tudo*  
433 *está previsto do edital, que a gente desenhou. O que a gente pensa é fazer para seleção do gestor,*  
434 *então a gente tem toda a análise documental, depois a gente ranqueia os três primeiros colocados,*  
435 *faz uma apresentação presencial para uma banca, enfim, tudo isso até a gente chegar ao classificado*  
436 *que vai ser selecionado por uma comissão. Vamos lá ao próximo. Esses daí foram as que a gente*  
437 *conversou, então o que existe hoje de pendência para a gente colocar esse fundo de pé? Que foi até*  
438 *uma demanda da diretoria do banco, que eu já conversei com o Morenno da Caixa, ainda não tive*  
439 *condição de conversar com a Fundação. Mas enfim, primeiro a gente tem pra mostrar que esse fundo*  
440 *de 30 milhões, com todas essas despesas que ele vai ter de pagamento do gestor, pagamento de uma*  
441 *auditoria independente, na avaliação de impacto independente, mostrar que é o fundo que vai parar*  
442 *de pé. Então de todo o racional para os próximos anos, e a gente considerando um ticket médio de 120*  
443 *mil, a gente fez vários cenários, a gente fez um ticket médio de 120 mil, a gente fez um ticket médio*  
444 *de 250 mil, 300 mil, mexendo um pouquinho nessa taxa de juros, mas a gente considerando uma taxa*  
445 *de juros de 7% com esse prazo, carência de 12, o prazo de pagamento de 60, de 5 anos. Considerando*  
446 *a inadimplência de 30% do serviço da dívida, a gente consegue manter esse fundo de pé, até mais ou*  
447 *menos 2031, na verdade até 2038 ele está de pé, mas a gente considerando que a partir de 2038 ele*  
448 *não faz mais investimento nenhum, ele não faz mais empréstimo nenhum, vai ficar parado, só*

449 *recebendo o serviço da dívida. Então ainda assim, é um fundo que tem essas condições até mais ou*  
450 *menos 2038. Então esse é o exercício que a gente fez para levar para a diretoria do banco.”*

451 **Alguém pergunta:** *“Qual a taxa que a empresa vai pagar?”*

452 **Lucas responde:** *“7% ao ano.”*

453 **Bianca responde à pergunta:** *“Só complementando, isso aí foi um estudo pra ver se está de pé, não*  
454 *necessariamente vai ficar 7%. Vai depender também da proposta dos gestores, analisar mais a fundo*  
455 *os demais custos do fundo. Mas como foi visto no início, será de 7% e as demais variáveis que a Daniela*  
456 *apresentou, ele sobreviveria então por pelo menos 10 anos.”*

457 **Daniela complementa a resposta de Bianca:** *“Bem colocado pela Bianca, não necessariamente a taxa*  
458 *vai ser 7%, isso é o que a gente precisou apresentar para a diretoria, a diretoria quer que a gente*  
459 *mostre que esse fundo é sustentável. Então a gente fez alguns cenários, algumas simulações, e viu que*  
460 *com 7, dada essas condições todas, ele pararia de pé. Porém no edital, a gente está deixando isso*  
461 *aberto para que o gestor apresente uma nova proposta, apresente uma modelagem, uma*  
462 *metodologia, considerando todos os custos, todas as despesas desse fundo.... Então a gente está*  
463 *deixando isso aberto neste edital, mas esse é um exercício que a gente fez só pra mostrar para a*  
464 *diretoria.”*

465 **Lucas fala:** *“Gente, eu vou abrir um pouco a rodada...”* (falha no áudio)

466 **Daniela interrompe Lucas:** *“Só vou fechar duas pendências Lucas, uma é mostrar o impacto dele no*  
467 *ecossistema, então o Beto conseguiu levantar os números que é o próximo slide, e o outro é a gente*  
468 *achar um privado que tem interesse em casar recurso com BNDES, Caixa e Fundação Banco do Brasil,*  
469 *porque a ideia é que o privado legitime a atuação do banco. A gente entende que o momento não está*  
470 *adequado para isso, a diretoria nos parece está sensível a essa questão, mas ainda assim, se a gente*  
471 *achasse um privado para investir conosco nessa iniciativa, seria perfeito, teria mais chance de ser*  
472 *aprovado lá no BNDES, e eu acredito que na Caixa também.”*

473 **Lucas fala:** *“Tá, perfeito! Então eu vou abrir para o plenário, para dizer que se alguém tem interesse*  
474 *em reagir um pouco à essa apresentação, dá aí uns 5 minutos para reações sobre essa apresentação.*  
475 *Quem quiser, levanta a mão, por favor. Se inscreve no chat aqui, para a gente passar a palavra.”*

476 **Marcel fala:** *“Obrigado, Daniela! Super importante a iniciativa, 3 comentários rápidos mais em*  
477 *relações a cuidado. O primeiro com relação (falha no áudio) no mercado, e também com governança*  
478 *e gestão, senão grande chance de ser um dinheiro a fundo perdido no outro campo, ajuda, mas não*  
479 *resolve. Segundo comentário é sobre a sua preocupação com relação a trazer investimento privado,*  
480 *se a gente considerar o eco de crowdfunding ou investimento participativo como é reconhecido pela*  
481 *CVM (falha no áudio) entre 3 e 4 reais de outros investidores, então se você tirar, por exemplo, dos 30,*  
482 *e colocar esses 120 mil em investimento participativo para o funding por exemplo, dá para você*  
483 *transformar 15 dos 45 com investidores distribuídos aí através de plataformas equity de crowdfunding*  
484 *(falha no áudio) e ampliar o impacto das operações. Bom, esses eram os meus principais comentários*  
485 *e cuidados.”*

486 **Daniela fala respondendo o comentário de Marcel:** *“Tá ótimo, Marcel. Não está dando para ouvir*  
487 *direito a sua voz, mas em relação ao crowdfunding, a gente vai ter uma reunião hoje com o jurídico,*  
488 *eu posso levar essa possibilidade do jurídico falar para a gente se é viável ou não que o recurso privado*  
489 *venha via plataforma de crowdfunding. Não sei se eu deixei alguma coisa passar, porque realmente*  
490 *está cortando a sua voz para mim.”*

491 **Lucas fala:** *“Bom, eu queria só destacar uma coisa, que é a seguinte, esse fundo é uma iniciativa super*  
492 *importante, infelizmente ele não está lançado ainda, a gente está trabalhando na perspectiva de ele*  
493 *começar a entrar em operação a partir do ano que vem, ele tem a capacidade de injetar um recurso*

494 importante no setor que vai estar precisando de liquidez, vai estar precisando de recurso para ele se  
495 dinamizar, no ano que vem certamente, mas queria destacar ali uma coisa que talvez tenha passado  
496 batido, é que a quantidade de aporte anual a gente trabalha com a perspectiva de 3 milhões por ano,  
497 que está dando 25 em média, 25 empreendimentos apoiados por ano, considerando aí o nosso  
498 ecossistema que atualmente está com mil negócios, a gente está programando um conjunto pequeno  
499 de iniciativas que serão apoiadas por meio desse fundo, mas ainda assim importante pelos efeitos  
500 multiplicadores, no sentido de garantir a sobrevivência de experiências importantes, no sentido de dar  
501 visibilidade e mais cases para o setor. Bom, não tenho mais nenhum comentário adicional...”

502 **Igor interrompe Lucas, e fala:** “Lucas, só uma dúvida, eu imagino que isso já foi discutido, então  
503 desculpa por não estar sabendo se esse ponto já foi colocado ou não. Mas as fundações poderiam  
504 aportar recursos para esse fundo?”

505 **Lucas fala:** “A Daniela falou que pode entrar tanto na perna de doação, quanto na perna de retorno se  
506 for o caso, há a possibilidade. Mas aí o Marcel já colocou que nesse contexto as fundações têm muita  
507 dificuldade de aportar recursos porque os recursos estão sendo direcionados para outras demandas  
508 mais emergenciais de assistência, mais do que de investimento.”

509 **Daniela fala:** Igor, na verdade, acho que as fundações, os institutos e as fundações seriam os doadores  
510 potenciais na nossa visão. Então a gente teve foi com eles mesmo, com o pessoal do GIFE, tinham  
511 sinalizado uma intenção, alguns institutos e fundações (falha no áudio) hoje nos parece que não há  
512 espaço para isso, está realmente sendo tudo voltado para as ações emergenciais de combate ao covid,  
513 tem umas ações com caráter muito mais assistencialista. “

514 **Igor fala:** “Entendi, a pergunta é se eles pudessem, então a minha sugestão acho que vocês já fizeram,  
515 que era marcar uma reunião aí com os membros do GIFE, com as principais fundações, marcar com as  
516 fundações direto para fazer (falha no áudio) um dos objetivos porque está fazendo, pensando mais a  
517 médio e longo prazo, e tentar ver se uma combinação de fundações (falha no áudio), então é esse o  
518 intuito.”

519 **Daniela fala:** “O Beto chegou a destacar umas que teriam um potencial bacana, e a gente está para  
520 marcar uma conversa com essas de forma individualizada.”

521 **Igor responde:** “Tá certo, eu ia sugerir para primeiro falar com todas as principais, e depois partir para  
522 conversas uma a uma, porque às vezes você vai ter um instituto falando “a gente está focado em ações  
523 emergenciais com 500 mil, 1 milhão, e aí você acaba tendo aí um conjunto de institutos que podem  
524 aportar. Mas aí como vocês acharem melhor, Daniela.”

525 **Daniela fala:** “Eu acho que a conversa com todas, não com todas, mas com as principais já ocorreu, já  
526 fez essa conversa e com base nessa conversa que destacou a pesquisa, aquelas fundações que teria  
527 potencial para investir conosco nessa iniciativa.”

528 **Igor responde:** “Perfeito então!”

529 **Humberto fala:** “A dúvida é a seguinte, na estrutura de taxas está prevista como um fundo  
530 independente do modelo de fund of funds com investimento direto, é isso mesmo? Não tem estrutura  
531 de custos diferenciada para atuação como fund of funds? A segunda é do que o Marcel estava  
532 discutindo, que de repente a atuação desse fundo por conta do tamanho, da expectativa de atração  
533 (falha no áudio) olhando muito mais para (nome em inglês), para outros (falha no áudio) do que de  
534 alguma forma tentar se inserir numa realidade de maneira independente. Queria entender um  
535 pouquinho como o banco enxerga isso.”

536 **Daniela responde:** “No desenho, naquele desenho da estrutura tem a possibilidade de ser um fundo  
537 de fundos sim, é o gestor apoiando fundos temáticos ou fundos locais. E aí quando a gente coloca a  
538 taxa, eu queria deixar claro de novo, esse foi só um exercício pra gente levar lá pra diretoria, porque a

539 *questão da taxa, ela vai vir na proposta do gestor. Então a gente vai analisar cada proposta do gestor,*  
540 *e ele vai ter que mostrar pra gente, considerando todos aqueles custos do fundo e aquela taxa que ele*  
541 *acha a mais adequada, ou para o empreendedor ou para o fundo de fundos, ou para o apoio a*  
542 *aceleradoras ou para uma conversa com o (nome em inglês), considerando tudo aquilo, ele vai mostrar*  
543 *pra gente na modelagem que aquele fundo fica de pé. Porque a nossa expectativa, claro que a gente*  
544 *sempre desenha o fundo para ele ser um fundo (falha no áudio). Mas as três instituições pretendem*  
545 *ficar nesse fundo pelo menos 10 anos. Então a gente está imaginando um cenário de 10 anos, pelo*  
546 *menos esse fundo tem que estar de pé. Depois a gente sai, o gestor toca a vida dele, claro que levando*  
547 *em consideração de tudo aquilo que a gente combinou no regulamento do fundo. Mas o nosso edital*  
548 *está com uma proposta muito aberta para o gestor apresentar para a gente qual foi a modelagem que*  
549 *ele adotou, quais os custos consideraram, tantos custos de investimento, os custos operacionais e*  
550 *mostrando para gente que esse fundo tem condição de ficar de pé. Então os 7% que está lá no slide,*  
551 *eu volto a dizer, é apenas um exercício, não é a taxa que vai ser aplicada, nem para o empreendedor*  
552 *final, nem para um fundo de fundos, não foi isso que a gente imaginou tá?”*

553 **Bianca BNDES:** *Eu ia complementar que o exercício foi pra ver se o fundo isoladamente, ou seja, sem*  
554 *ser público, o governo emprestando diretamente para as empresas, se ele para de pé, e porque a gente*  
555 *não considerou (falha no áudio), então a gente não saberia estimar ali os demais custos dos fundos*  
556 *embaixo. E a nossa ideia era futuramente, ano que vem, estruturar um fundo de (não deu para*  
557 *entender), porque aí seria um fundo de (nome em inglês), só que isso demora mais tempo para a gente*  
558 *colocar de pé, porque primeiro a gente tem que entender melhor (falha no áudio) esse crédito, e*  
559 *também atrair outros investidores para esse fundo, buscar nesse momento vai ser muito complicado*  
560 *a gente atrair outros investidores privados. Então se a gente fizer de fato, começar com a iniciativa*  
561 *contábil, muito provavelmente nesse primeiro momento de vida, ele seria de empréstimo direto para*  
562 *as empresas. Por isso que a gente fez a modelagem dessa forma.”*

563 **Lucas fala:** *“Gente, podemos passar para o próximo ponto? Tem mais alguém inscrito?”*

564 **Anna Aranha, Quintessa:** *“Minha pergunta é se a expectativa é que tenha uma organização que se*  
565 *candidate, ou se vocês estão considerando consórcio?”*

566 **Daniela responde:** *“Para ser gestor, acho que existe a possibilidade de ser consórcio sim. Mas se for*  
567 *consórcio, vai depender das propostas que a gente receber (falha no áudio).”*

568 **Lucas fala:** *“Ok, dando prosseguimento ao próximo item, é a criação de um veículo de investimento de*  
569 *impacto de atacado. Isso é um pouco daquela ação que a gente começou a formatar na última reunião*  
570 *do comitê, que se referia a utilização dos recursos do fundo 157, que seriam em tese, de contas inativas*  
571 *na ordem de 800 milhões de reais. A gente chegou a cogitar a possibilidade de utilização desses*  
572 *recursos para enfrentamento nesse contexto de crise e a gente trabalhou de janeiro para cá um pouco*  
573 *nessa linha. A gente tem feito reuniões com a CVM, e a gente entendeu que não era o momento de*  
574 *avançar na utilização dos recursos do fundo 157, isso poderia dar mensagens trocadas para o setor de*  
575 *investidores no Brasil. E a gente está trabalhando então com a criação de um veículo de investimento*  
576 *de impacto de atacado. E aí eu passo a palavra para o Beto para ele falar um pouco sobre como estão*  
577 *as ações nessa área, no âmbito do GT 1.”*

578 **Beto da Aliança fala:** *“Bom dia, pessoal! Aqui é o Beto da Aliança. Eu queria agradecer o pessoal da*  
579 *CVM, do BNDES, BID, que a gente teve, trocou muita figurinha nos últimos tempos, em especial uma*  
580 *conversa que eu e o Lucas tivemos ontem, exatamente sobre o uso dos recursos do fundo 157, que é*  
581 *um fundo criado lá a mais de 50 anos atrás, que em tese seria o dinheiro que estava inativo. Na*  
582 *verdade, não há bem essa história, é um dinheiro que permanece ativo, teriam complicações*  
583 *operacionais, legais e regulatórias para acessar esse dinheiro, então a gente deu um passinho atrás.*

584 Mas na verdade, essa crise abriu uma janela de oportunidade para retornar uma ideia, uma ideia que  
585 para a aliança, que ela nos persegue desde o começo do nosso trabalho (falha no áudio) de atacado,  
586 então foi criado na Inglaterra em 2012 o chamado “Big Society Capital”, que é um grupo social de  
587 atacado, que ele foi criado com um patrimônio inicial de um bilhão de dólares na época, sendo 2/3 do  
588 dinheiro vindo de contas dormentes da Inglaterra. Lá a legislação bancária prevê que após 15 anos  
589 sem tocar no dinheiro, depósitos à vista e a prazo, são transformados em dinheiro público. E eles  
590 utilizaram esse recurso para fazer o funding desse banco, e também os grandes bancos, os principais  
591 bancos ingleses, colocaram um budget na época de criação desse fundo. O investimento de impacto  
592 no Reino Unido, acho que vocês sabem, ele é pioneiro, mais ou menos as coisas nasceram por lá, e  
593 todos são, quando você pergunta os fatores de sucesso sempre aparece o banco Big Society, que é um  
594 divisor de águas. Por que ele foi e é tão importante? Porque ele veio para apoiar intermediários,  
595 fundos, aceleradoras, incubadoras etc. Com isso ele tem uma capacidade de capilaridade muito grande  
596 de chegar na ponta, ele não investe diretamente, pode até existir, mas não investe diretamente em  
597 negócio. E ele passou uma mensagem muito importante para a comunidade financeira de que  
598 investimento de impacto é importante. Então o Big Society Capital é hoje um dos melhores  
599 instrumentos de política por um investimento de impacto na Inglaterra, e eles têm atuado nessa crise  
600 muito fortemente, provendo capital paciente para empresas, intermediários e atuam em conjunto com  
601 o governo inglês. Bom, posto isso então a gente tem uma ideia que sempre nós somos membros do  
602 GSG há vários anos, e sempre o pessoal do GSG nos cutucava e todos os países membros, sobre a  
603 possibilidade de ter algo parecido no Brasil. E a gente sempre alegava que não tinha uma fonte de  
604 recurso com tamanho suficiente para que a gente pudesse criar, que eu acho que essa crise também  
605 apresenta uma oportunidade, senso de urgência na história do que é impossível parece possível agora,  
606 então a gente cutucou essa ideia, não é uma ideia simples, não é uma coisa de curto prazo, um novo  
607 caminho a percorrer, mas eu acho que chegou a hora da gente tentar implementar essa ideia. O que  
608 a gente tem pela frente, é estruturar como seria esse veículo de investimento dos países que já tem, a  
609 Inglaterra já tem, o Japão já tem, a Coreia já tem. O pessoal da inovação, a CVM se ofereceu também  
610 para estar junto. Então essa é uma importante, e a tarefa mais importante primeiro é a gente tentar  
611 localizar quais seriam os potenciais recursos. Então por isso que a história começou com o fundo 157,  
612 não parece ser uma saída muito complexa. Surgiram algumas ideias, se falou no âmbito do lab da CVM  
613 dos termos das técnicas de condutas, chamados starts. É um caminho, a gente pode percorrer, mas eu  
614 gostaria de terminar aqui, fazer exatamente o chamamento para todo mundo que está nas  
615 organizações, para nos ajudarem na localização dessa potencial fonte de recurso para fazer o funding  
616 desse veículo. No final da nossa conversa hoje vai ter uma apresentação do consultor que foi  
617 contratado, ele vai explicar como vai ser o trabalho, entre os temas de conversa que esse consultor vai  
618 ter com muitos de vocês, vai aparecer esse tema, para a gente tentar descobrir se há fontes disponíveis  
619 no Brasil, que a gente possa levar adiante a ideia de ter um veículo de investimento de atacado no  
620 Brasil, que como eu disse, tem feito a diferença no crescimento de negócio de impacto no Brasil,  
621 primeiro no Japão, depois na Inglaterra e agora na Coreia do Sul. É isso, pessoal!”

622 **Lucas fala:** “Obrigado, Beto! Temos aí 5 minutos para impressões e reações do plenário.”

623 **Vasco fala:** “Obrigado aí, bom dia a todos! Acho que o Beto resumiu muito bem as questões, e nesse  
624 momento (falha no áudio) questões legais e técnicas e até de confiança de mercado que poderiam ser  
625 afetadas com essa mexida, já que são recursos que estão em fundos ativos com gestores e toda aquela  
626 dificuldade no que diz respeito inclusive a plena caracterização dos recursos que vem de incentivo  
627 fiscal. Mas eu queria reafirmar aqui como nós conversamos, o nosso interesse de participar dessa  
628 discussão, fazê-la no Lab ou apoiando, enfim, mas o envolvimento na discussão do veículo, diz como é

629 *que seria a utilização desses recursos e contribuir naquilo que está dentro da nossa competência em*  
630 *algumas coisas que a gente já identificou para essa discussão de funding que eu concordo, ela é mais*  
631 *ampla e acho importante que ela seja capitaneada aí pelo Ministério da Economia. Então coloco aqui*  
632 *o apoio do Lab e o nosso também.”*

633 **Lucas fala:** *“Maravilha! Mais alguém gostaria de reagir?”*

634 **Rachel, Sistema B:** *“Obrigada, Beto e Vasco! A minha colocação é uma pergunta na verdade, quando*  
635 *nós falamos desse assunto em reuniões passadas, a gente não estava vivendo esse momento de crise,*  
636 *e juridicamente estamos em estado de emergência estabelecido por norma. Esse estado de*  
637 *emergência autoriza algumas desapropriações que sejam de interesse público, eu queria saber se essa*  
638 *é uma questão que está sendo estudada, se nós podemos fazer esse estudo para obter os recursos*  
639 *para criar esse veículo. Não ficou claro para mim na fala do Beto, qual seria (falha no áudio) se a gente*  
640 *pode tentar usar o estado de emergência atual para utilizar estado de apropriação de recursos que*  
641 *estejam disponíveis e a gente possa utilizá-lo para esse veículo.”*

642 **Beto responde a pergunta de Rachel:** *“Tem primeiro uma complexidade operacional, esses recursos*  
643 *estão misturados em outros fundos, com outros dinheiros, mesmo cotista, tem outros dinheiros junto*  
644 *com esse recurso, então do ponto de vista operacional da questão, é bastante complexo. E do ponto*  
645 *de vista legal regulatório, acho que o risco seria grande, não seria bom a gente mexer, abrir uma caixa*  
646 *de pandora quando você fala em desapropriar, significa que em tese ele tem dono. Então por isso a*  
647 *gente achou por bem não seguir nessa linha. Mas Vasco, se você quiser complementar.”*

648 **Vasco fala:** *“Eles foram todos transformados no início dos anos 90 em fundos de investimento e hoje*  
649 *não existe mais (falha no áudio) com recursos de origem fiscal, os fundos são mistos. Muitas vezes o*  
650 *cotista (falha no áudio) controles informados pelos administradores, que são controles a parte, é uma*  
651 *referência se aquele CPF é de um recurso de origem (falha no áudio) então pode ter dinheiro novo do*  
652 *próprio cotista. E a caracterização de que é um dinheiro esquecido, no nosso entendimento é publicado*  
653 *no mercado de investimentos onde as pessoas (falha no áudio) o fato dele não girar, não vender, não*  
654 *liquidar, não quer dizer que o recurso está abandonado. Até comentei que não estamos falando de*  
655 *desapropriação, esse é a poupança privada, são fundos de investimentos ativos no mercado, são*  
656 *fundos que tem investidores novos, e investidores com recurso que tem origem no fundo fiscal, nos*  
657 *incentivos fiscais, e que fazem operações ativas, então a gente não vê essa visão. E a CVM recebe todas*  
658 *as pessoas que buscam informações sobre esses fundos, a gente orienta, alguns tomam conhecimento*  
659 *e resolvem não sacar. Então o fato também de não ter sacado, não significa que ela esqueceu dos*  
660 *recursos. Houve ao longo da história, a gente recebeu vários projetos de lei, que visavam utilizar esses*  
661 *recursos. No caso mais recente, que tem uns 3 anos, o que se estudou foi a possibilidade de abandono,*  
662 *mas a figura do abandono ela precisaria ser caracterizada pela publicação de editais, dar um tempo*  
663 *para que todos pudessem manifestar se tem interesse ou não. Enfim, para que então pudesse ser*  
664 *caracterizado um abandono, e aí esse recurso (falha no áudio) um projeto de lei proposto por um*  
665 *senador. Não existem outros, e isso também seria muito difícil fazer este movimento agora. A minha*  
666 *opinião, ao fazer uma desapropriação de um investimento privado, eu acho que a gente estaria*  
667 *cruzando aí numa coisa qualquer e talvez isso pudesse (falha no áudio). Para os investidores, a*  
668 *indústria de fundo de investimentos é uma das maiores do mundo, acho que um dos cinco maiores*  
669 *mercados para fundo de investimento, é o que tem uma responsabilidade (falha no áudio) que carrega*  
670 *dívida pública. Então mexer numa desapropriação do investimento privado de pessoas físicas, essa*  
671 *finalmente é uma medida que talvez pudesse gerar algum impacto na confiança da própria indústria*  
672 *de fundos. Aí gerou um boato que vai haver uma desapropriação de fundos de investimentos, que no*  
673 *final são fundos. Então esse tipo de consideração, acho que não vou aprofundar muito porque*

674 *identificou todas essas questões, operações, a falta dos controles, os controles são informações que*  
675 *não são plenamente confiáveis dos administradores, porque vem de dados antigos, eles muitas vezes*  
676 *não existem. (falha no áudio) mensurar isso com um prazo maior, e aí dar tempo para que as pessoas*  
677 *possam movimentar os seus recursos, se manifestar, eu acho que isso pode ser estudado também. Mas*  
678 *não como uma solução, como se pensou.*

679 **Rachel fala:** *“Entendi, então só essa ação nossa, da estratégia nacional agora, então ela é para buscar*  
680 *fundos para criação deste veículo.”*

681 **Alguém fala:** *“Perfeito Raquel! Eu queria fazer uma pergunta para o Igor. Igor você veria onde está no*  
682 *esforço fiscal enorme para chegar a 8 ou 9% do PIB (falha no áudio) se não haveria espaço de achar o*  
683 *recurso, dentro desse esforço, para criar um veículo (falha no áudio) a gente estaria falando de 100,*  
684 *200 milhões de reais?”*

685 **Igor não estava disponível para responder**

686 **Lucas fala:** *“Beleza, em não tendo mais consideração sobre esse ponto...”*

687 **Marcel interrompe Lucas e fala:** *“(falha no áudio) e que estão sempre expostos a uma sanção mais*  
688 *frágil comparado com os investidores, o poder do capital fala mais alto sobre os empreendedores.*  
689 *Então qual é o risco que eu vejo dessa operação nesse formato, ou queimar o dinheiro na mão ou*  
690 *queimar com dinheiro no ralo, porque vai haver a mesma conversa que já existe hoje que não existe*  
691 *pipeline qualificado para esse volume de capital que a gente está falando, por mais que seja, então aí*  
692 *queria considerar como um cuidado a tese de investimento empreendimentos de maior risco, e de*  
693 *estágio ainda mais embrionário, o que vai trazer mais risco para operação ou dois, flexibilizar mais a*  
694 *tese de impacto. Se a gente for fundamentalista no que a gente está (falha no áudio) de impacto nesse*  
695 *fundo, tem chance de uma boa ideia ficar aí em boas intenções e poucos compromissos e nenhuma*  
696 *ação. Então o cuidado aqui é assegurar que essa oferta ela seja compatível, consoante com a*  
697 *realidade. E a realidade hoje são de pequenos negócios que morrem 90% antes dos 5 anos, porque não*  
698 *consegue sequer chegar vivo para processar um a cinco milhões. Então é só esse cuidado que a gente*  
699 *precisa considerar.”*

700 **Luca fala:** *“Obrigado, Marcel! Esse talvez seja um bom problema lá na frente. Mas sem dúvida, é uma*  
701 *preocupação, e quando nasceu (falha no áudio) e eles têm conseguido, eles já investiram (falha no*  
702 *áudio) 700 milhões (falha no áudio)...*

703 **Maristela PNUD fala:** *“Tudo bom, gente? Recentemente, o Ministério Público do Trabalho tem buscado*  
704 *o apoio dos organizadores nacionais, e tem mobilizado recursos que são recursos diversos, que são*  
705 *recursos de multa, enfim, é um elenco de recursos do ministério público do trabalho tem aí à*  
706 *disposição, que talvez valesse a pena na conversa, porque o Ministério Público ele está apoiando*  
707 *projetos que estão apresentados (falha no áudio) mas de uma forma também muito fragmentada. Eu*  
708 *acho que hoje o ministério público tem uma preocupação para a crise, com o desemprego, e talvez ele*  
709 *pudesse fazer um tratamento daquilo que ele coleta, de uma forma mais ordenada e mais incisiva,*  
710 *mais efetiva, e aí eu acho que a proposta do teto poderia ser talvez um canal para que esse recurso*  
711 *fosse de alguma forma direcionada. Eu estou perguntando isso porque a gente vem frequentemente*  
712 *conversando com o ministério público, e já existe mecanismo para os organismos receberem um*  
713 *recurso do ministério público, e em alguns lugares não são poucos recursos.”*

714 **Beto fala:** *“Está anotado, Maristela, excelente!”*

715

716 **Lucas apresenta o slide que o Vagner do Banco do Brasil iria apresentar:** *“Perfeito, gente! Dando*  
717 *continuidade então à reunião, vou passar para o próximo ponto. O próximo ponto então trata da*  
718 *criação de linhas de crédito específicas para negócios de impacto, ou melhor, a gente está trabalhando*

719 *muito mais na perspectiva de micro e pequenas empresas, englobando os negócios de impacto nesse*  
720 *universo, entendendo que para resposta para a crise, a gente tem que ter ações mais amplas, não*  
721 *podem ser muito específicas, porque não dão conta. Quem faria a apresentação desse ponto seria o*  
722 *Vagner do Banco do Brasil, ele teve problema de conexão, e teve que sair, não conseguiu ficar na*  
723 *reunião, então eu vou fazer a apresentação, de acordo com o que a gente construiu nas reuniões. O*  
724 *Morenno que participou também, se quiser complementar depois, me ajuda nesse processo. Então a*  
725 *ideia é a criação de linhas de crédito, taxas de juros subsidiados para os negócios de impacto,*  
726 *possivelmente com taxa de juros negativas, esse seria o ideal. Em conversas com o EurosociAL, já foi*  
727 *sinalizada a existência de esforço conjunto de bancos europeus interessados em criar sinergia com*  
728 *uma ação como essa, na criação de linhas de crédito para a retomada da atividade econômica. Antes*  
729 *de abrir o ponto eu queria resgatar essa informação do mapeamento da PIPE, é sobre como é o perfil*  
730 *do nosso ecossistema de impacto. Então dos mil negócios mapeados pela PIPE, 43% dos negócios não*  
731 *faturam, significa que eles possivelmente não tem acesso a linhas de crédito, não podem ser*  
732 *beneficiados por isso, 38% em menos de dois anos, são empresas novas, e 27% não está formalizada*  
733 *ainda. Então esse é um pouco do desafio que a gente vai ter logo de cara, de saída para acessar os*  
734 *recursos de uma iniciativa como essa. Esse slide que eu coloquei também mais uma vez o estudo do*  
735 *SEBRAE, que mostra quando foi perguntado para as empresas se elas vão precisar pedir empréstimos*  
736 *para manter seu negócio, 55% delas disseram que sim, que vão precisar para evitar as demissões. E aí*  
737 *quando a gente olha para quem já tentou buscar empréstimo, 30% apenas das empresas tentaram*  
738 *buscar empréstimo desde o início da crise. E desses 30% que tentaram buscar empréstimo, 88% quase*  
739 *90% delas estão aguardando resposta ou não conseguiram um empréstimo. Então é um pouco da*  
740 *gravidade, só 11% desses 30%, a gente está falando de 3% das empresas que conseguiram*  
741 *empréstimo, então a gente está falando do mecanismo também que vai atender um conjunto muito*  
742 *pequeno de empresas. E aí a gente trabalhou na perspectiva de como são taxas de juros subsidiados,*  
743 *que vão afetar o tesouro, o melhor é a gente aproveitar o PL 1282, que está em tramitação na Câmara*  
744 *dos Deputados, e que institui o Programa Nacional de Apoio a Micro e Pequena Empresas, o Pronamp.*  
745 *Então a gente vai ser beneficiado para atender o ecossistema por meio deste PL. O público-alvo é*  
746 *destinado a pessoas que estão no artigo X, que são as micro e pequenas empresas, o limite de crédito*  
747 *corresponde à metade da receita bruta anual, calculada com base no exercício de 2019, está aí a*  
748 *importância do faturamento, aquele slide que eu coloquei anteriormente mostra que mais da metade*  
749 *já de cara não é atendido. E agentes operadores, a linha de crédito vai ser tratada pelo Banco do Brasil*  
750 *ou pela Caixa Econômica. Aqui fala que a secretaria de receita deve encaminhar para o Banco Central*  
751 *as informações para o suporte do programa, compete a instituição financeira solicitar anuência da*  
752 *empresa para acesso aos dados cadastrais na receita, o SEBRAE pode prestar assistência técnica nesse*  
753 *processo, as cooperativas de crédito, bancos cooperativos também podem aderir. E aí um pouco das*  
754 *condições da linha, a ideia é um funding de 20% custeado com recursos do banco, e 80% com recursos*  
755 *da União, e os riscos também proporcionalmente a essa divisão. A contratação deve ser feita até 30*  
756 *de junho, a gente está falando de taxa de juros de 3.75% ao ano, 36 meses para pagar e carência de*  
757 *seis meses. E aí o volume de recursos por programa de quase 11 milhões de reais. Morenno, se você*  
758 *quiser falar um pouco, está aberta a palavra para você complementar um pouco da apresentação e*  
759 *depois a gente abre para impressões do comitê rapidinho.*

760 **Morenno da Caixa fala:** *“Gente, bom dia a todos e todas! A gente já colocou essa linha de crédito na*  
761 *rua, ela está dedicada principalmente para a questão de custear, de dar um suporte financeiro para o*  
762 *pagamento da folha de empregados das empresas. E na verdade, essa taxa está fixada em 3.75% ao*  
763 *ano, que vai dar 0,31% ao mês, e aí as condições de financiamento tem uma condição que a empresa*

764 *tem que ter um convênio de folha de pagamento para instrução financeira. E aí é feita uma análise de*  
765 *crédito que vai definir quais são os limites de concessão para cada empresa, e aí a vantagem dessa*  
766 *linha de crédito, além dela ter esse olhar para manter as pessoas empregadas, para suportar o*  
767 *pagamento da folha pela empresa, ela dá um fôlego para a empresa porque ela tem 6 meses de*  
768 *carência, e o prazo para pagar até 3 anos. Fora isso, a Caixa recentemente firmou também um acordo*  
769 *de cooperação com o SEBRAE, e aí a gente está focando em criar uma linha de crédito para as micro*  
770 *e pequenas empresas, por que o foco da folha de pagamento é para empresas com faturamento acima*  
771 *de R\$ 360.000, a gente tem um gap aí para as empresas que faturam até R\$ 360.000. E aí a gente*  
772 *está estudando uma linha de crédito para suportar, para aliviar o estresse financeiro dessas empresas*  
773 *menores, isso está em proposição ainda, a gente ainda não lançou essa linha, então não tem condições*  
774 *de divulgar mais detalhes sobre essa linha para micro e pequenas empresas. Mas assim que eu tiver,*  
775 *eu compartilho com vocês.*

776 **Célia organiza a sua apresentação e inicia a sua fala:** *“O fundo É de Todos que é uma coalizão do*  
777 *Agrobusiness, Afrolatina, Vale do Dendê, Solano Trindade, está lançando um fundo de doação, a meta*  
778 *deles é atingir 500 empreendedores em 8 estados, então eles estão falando para atravessar a crise,*  
779 *não é um empréstimo, eles precisam de doação, então a meta deles é captar um milhão para doar*  
780 *para 500 negócios, 2 mil reais para cada negócio, em 8 estados. Depois a gente pode mandar para o*  
781 *Lucas, e ele compartilhar essa síntese. O fundo periferia empreendedor, é uma união (nome em inglês),*  
782 *eles estão fazendo um fundo de microcrédito, a meta é atingir 200 empreendedores de base, com*  
783 *empréstimo de 500 a 3 mil reais, com a taxa de juros de 1% ao mês, e já tem alguns investidores. E por*  
784 *fim, tem o fundo também, o Volta por Cima, que é o banco pérola, uma banca, a PIPE, a Artemisia e*  
785 *GV, e aí eles estão fazendo empréstimos entre 9 e 15 mil reais, com taxa de juros de 0%. Então acho*  
786 *que é mais para todo mundo conhecer esses fundos, se vocês precisarem de mais informações (falha*  
787 *no áudio) também para onde a gente está olhando. O Sistema B também está lançando fundo para*  
788 *captar de 10 a 15 milhões para um perfil mais diversificado de negócios. Então acho que é mais para*  
789 *vocês também conhecerem, isso está na planilha da ponteAponte também (falha no áudio) Caixa*  
790 *Econômica, Banco do Brasil, BNDES, conhecer também essas iniciativas que estão fazendo. O do*  
791 *Sistema B por fim, é esse que chama Fundo Covida 20, mas não é focado na base da pirâmide. Então*  
792 *acho que queria só compartilhar essas três opções que estão aí em vermelho, que são para a base.”*

793 **Lucas agradece:** *“Perfeito, Célia, obrigado!*

794 **Daniela BNDES fala:** *“É só em relação ao fundo de folha de pagamento dos 3,75% de taxa de juros ao*  
795 *ano, fantástica a iniciativa, acho fundamental estar oferecendo isso, tem muito negócio aí que vai*  
796 *passar dificuldade para cumprir a folha. Mas o que a gente tem observado, e acho que o cuidado que*  
797 *precisar ter, que é muito dessas iniciativas elas têm ficado presas no banco, eu acho que não adianta*  
798 *a gente fazer esse esforço, e os bancos públicos oferecerem essas linhas, se não tiver também uma*  
799 *flexibilização do lado dos bancos privados. Muito do que a gente tem visto, tanto pouco que a gente*  
800 *conhece de gente que tentou acessar, eles não estão conseguindo, então vale aí uma pressão,*  
801 *principalmente o pessoal está pedindo garantia real, pessoal está pedindo garantia no mesmo volume*  
802 *e o dinheiro está sendo emprestado. Na verdade a gente continua no mesmo problema. Quem está*  
803 *conseguindo acessar o crédito é quem não está precisando do crédito no final das contas. Então eu*  
804 *acho que para esse dinheiro chegar na conta, vai precisar de uma pressão mais para ir, ou uma*  
805 *garantia oferecida para os bancos, porque a flexibilização para baixo é o elo, mas mais uma vez o risco*  
806 *de novo são todos esses incentivos ficarem parados antes de chegarem nas empresas, vamos tomar*  
807 *cuidado e acompanhar. Meus anos aqui são poucos eu não posso dizer que isso está acontecendo*

808 como um todo, mas as três vezes que a gente tentou acessar, foram barrados no mesmo lugar, isso  
809 pode ser um problema. É isso.”

810 **Lucas fala:** “Perfeito Daniela, isso que você falou é super importante, é um pouco do que o estudo do  
811 Sebrae captou também, quando eu abri o ponto mostra isso, que é uma parcela muito pequena dos  
812 empreendimentos que estão conseguindo acessar o crédito. Gente, mais alguém está inscrito ou a  
813 gente pode passar para o próximo ponto? Ok, vamos passar então para o próximo ponto. Bom, o  
814 próximo ponto trata da criação dos editais de apoio ao setor, a gente entendeu que essa é uma ação  
815 emergencial porque todas as outras ações que a gente falou anteriormente, seja a estruturação do  
816 fundo do BNDES, seja estruturação de um veículo de investimento de atacado, todos eles são ações de  
817 médio e quase longo prazo. E aí o longo prazo, claro relativizando colocando o longo prazo como seis  
818 meses dada a urgência da crise. Mas todos eles são instrumentos que a gente não vai ter  
819 imediatamente, exceto essa ação, e a próxima que a gente vai falar que é a questão do demoday, mais  
820 essa dos editais de apoio, é uma medida muito importante que consegue injetar recursos com  
821 celeridade no setor. Então a gente fez um primeiro exercício de se conectar com as iniciativas que  
822 estavam em andamento, que a gente conseguisse apoiar o nosso ecossistema de investimento de  
823 impacto, algumas iniciativas foram mapeadas pelo Sebrae, captação para patrocínio são 16 eventos  
824 no Rio Grande do Norte, tem editais que estão acontecendo, o edital impacta Nordeste também no  
825 Sebrae Rio Grande do Norte, Instituto Sabin, em parceria com a Intercity também estão com chamadas  
826 públicas para apoiar. Mas a iniciativa mais interessante, com mais adequação ao nosso ecossistema,  
827 foi o desafio da Enap, Desafio Covid, que a Enap está lançando, são editais que já estão na praça. A  
828 Camila da Enap está aqui conosco, e vai poder apresentar este edital para a agente, e a ideia é que a  
829 gente consiga ao final também captar recursos, tem cotas de patrocínio que estão abertas para esse  
830 edital, e a medida que os patrocínios sejam captados, a gente pode aportar neste edital que está em  
831 aberto e inserir recursos no setor. A gente conversou com a Enap, e a gente já abriu a possibilidade,  
832 que os negócios de impacto podem participar da chamada da Enap que está aberta, então está aberto  
833 para pessoas físicas, pessoas jurídicas e os negócios de impacto são uma categoria que está aberta ali.  
834 Então eu abro a palavra para Camila da Enap apresentar o Edital dos Desafios Covid-19.”

835 **Camila da Enap fala sobre os desafios do Covid-19:** “Obrigada Lucas! A gente tinha uma missão no  
836 começo do mês passado, na verdade na metade do mês passado, de lançar e premiar 4 desafios de  
837 inovação aberta relacionados à crise do covid na plataforma de desafios da Enap. Dando uma  
838 contextualizada sobre a plataforma, a gente em novembro do ano passado, durante a quinta semana  
839 de inovação, lançou uma plataforma de inovação aberta, em que a Enap cumpre uma missão dupla  
840 ou tripla, que é ajudar os órgãos do governo a identificar e entender melhor os seus problemas, e  
841 lançar editais de chamamento, enfim a gente está fazendo uma investigação agora de quais são os  
842 instrumentos que a gente pode usar, para poder premiar e reconhecer, enfim, criar mecanismos de  
843 incorporação de inovação para resolução de problemas públicos. A nossa tentativa de contribuição é  
844 para a gente superar uma questão que é muito comum nos órgãos públicos, e que a gente supere a  
845 ideia de que a gente compra coisas para passar a resolver problemas, entendendo que a  
846 administração pública sozinha não consegue resolver todos os problemas, e precisa de articulação com  
847 a sociedade civil para entender melhor os problemas e também especialmente, conseguir identificar  
848 possíveis soluções para a resolução daqueles problemas. Então dia 8 de abril a gente publicou o edital,  
849 desde o dia 21 de Março a gente está com as infos no site, que eu convido vocês a conhecer que é o  
850 gov.br/desafios, até o dia 22 de abril a gente está com a janela aberta para o recebimento das  
851 propostas, e no dia 30 de abril, fazer uma janela bem curta, a gente vai estar anunciando os  
852 vencedores, são quatro desafios abertos e os critérios que a gente vai estar utilizando para (falha no

853 áudio) são a implementação, então a gente vai estar privilegiando projetos de implementação mais  
854 rápida e com menor custo. O segundo critério é impacto, então a gente está buscando soluções que  
855 sejam facilmente escaláveis, eficiência, melhor custo para alcançar os melhores resultados, viabilidade  
856 jurídica e econômica, que é inclusive um critério desclassificatório, se as soluções submetidas não  
857 tiverem viabilidade jurídica, elas não podem ser premiadas. Os temas são esses quatro “Como  
858 aumentar a eficiência do sistema de saúde no tratamento do Covid, como reduzir os impactos para  
859 gerar oportunidades para empresas empreendedores, como mitigar as consequências  
860 socioeconômicas da pandemia do Covid-19, e o quarto que é um desafio mais transversal, que é como  
861 que a gente pode usar a escala em monitoramento para o enfrentamento da crise” então a gente tem  
862 três desafios setoriais na saúde, que eu vou passar rapidamente pelos próximos pelos próximos slides,  
863 para a gente não tomar muito tempo. Dois desafios, um no âmbito da oferta e outro no âmbito da  
864 demanda, e esse quarto que é um desafio com foco mais tecnológico. Como eu falei, o nosso edital foi  
865 lançado no dia 8 de Abril, e hoje ele está com a premiação no valor de R\$ 400.000, ele está dividido  
866 entre pessoas físicas e jurídicas, como o Lucas falou, no nosso edital a gente está citando  
867 especificamente (falha no áudio) participar do nosso edital. Então para pessoa física a gente tem um  
868 prêmio de até R\$ 40.000, três prêmios de R\$ 20.000, e até quatro prêmios de 10. E para pessoa jurídica,  
869 até um prêmio de 100 mil, até dois de 50 mil, e até três prêmios de 10 mil. Ele está montado de uma  
870 forma que permite que a gente vá agregando recursos que cheguem através de parceiros, e a gente  
871 tem feito um esforço muito grande de captação de recurso para ajudar a compor nesta premiação  
872 para a gente ter uma premiação mais robusta, porque a gente entende que com premiações mais  
873 robustas, a gente consegue aumentar a mobilização de fato, talvez a gente tenha que acessar soluções  
874 mais maduras inclusive, para serem implementadas e incorporadas pelo governo. A gente tem  
875 buscado parcerias kits no valor aí de R\$ 500.000, então esses R\$ 400.000 são o que eu falei  
876 anteriormente, são recursos da Enap, mas a gente tem buscado outras parcerias. A ideia criada é que  
877 elas sejam governo, então elas seguem sendo propriedades das empresas ou das pessoas físicas, que  
878 submeterem essas soluções, então elas seguem sendo proprietárias, mas a gente pede no nosso edital  
879 a seção do direito de utilização pelo governo. Alguns dos parceiros com quem a gente já está  
880 conversando, enfim, que devem contribuir com valores, com apoio especialmente para  
881 implementação, o PNUD, o BID, a FLACSO, que vem sendo o organismo internacional com o qual a  
882 gente tem viabilizado, especialmente os patrocínios, e o BNDES com o fundo social. A gente tem  
883 percebido a partir das experiências internacionais que instrumentos de premiação tem de fato como  
884 (falha no áudio) para incorporação da inovação pelo governo. A gente entende que a gente tem uma  
885 dupla missão, os desafios tem uma dupla missão, uma missão de resolver, de fato são negócios  
886 públicos, mas também de fomentar o ecossistema de inovação como um todo a partir da construção  
887 de soluções para esses problemas públicos que costumam ser complexos, então a gente tem um prazo  
888 curto, 22 de abril é a nossa data limite para recebimento das propostas até 30 de abril, uma semana  
889 depois, a gente vai estar já apresentando os resultados, e a nossa meta é em até 120 dias no máximo  
890 estar fazendo o pagamento dos prêmios para os vencedores a princípio naqueles valores para pessoas  
891 (falha no áudio). Então inicialmente essa é a nossa iniciativa para ajudar no enfrentamento do Covid-  
892 19.”

893 **Lucas fala:** “Maravilha, obrigado Camila! Eu queria que nessa rodada agora de reações e impressões  
894 sobre a chamada, seria muito importante o Igor está aqui, infelizmente ele teve que sair, teve outra  
895 reunião, mas a gente está trabalhando aqui no Ministério da Economia para a gente conseguir fazer  
896 uma descentralização da Enap aí, a gente está falando de um valor aí tentando alcançar esse valor R\$

897 500.000, mas seria uma forma da gente injetar recursos no setor, de uma forma mais rápida usando  
898 a premiação do edital da Enap. Mas está aberta a palavra, pessoal.”

899 **Camila fala:** “Só reforçando, Lucas, que acho que é importante falar. A gente tem o nosso edital, ele  
900 prevê que os parceiros criem critério (falha no áudio) às vezes a gente tem alguns parceiros que só  
901 podem fazer pagamento para pessoa jurídica, a gente tem outros parceiros que estão atuando, como  
902 é o Banco do Brasil, cujos prêmios devem ser direcionados mais para pessoas físicas Então a depender  
903 da vocação, a gente pode criar subcategorias para construção desses prêmios, a depender do interesse  
904 do patrocinador.”

905 **Lucas fala:** “Maravilha, Camila, muito boa mesmo a iniciativa, vai ajudar a gente bastante, eu acho  
906 que vai sair recurso aqui do Ministério da Economia, assim eu espero, e aí a gente consegue ajudar  
907 mais negócios de impacto nesse momento. Mais alguém quer a palavra?”

908 **Alguém fala:** “A Anna fez uma pergunta, que seria: Por quanto tempo (falha no áudio). O que a gente  
909 levantou quando a gente foi desenhar o nosso (falha no áudio) a gente não exigindo o direito de  
910 propriedade intelectual da solução, que essa solução poderia ser (falha no áudio) para outros entes, e  
911 que essas soluções, elas têm foco para serem utilizadas no enfrentamento do covid, então ela teria  
912 digamos assim, apesar da concessão da licença de uso ser perpétua, ela teria um foco específico para  
913 o enfrentamento do covid, permitindo que essa solução eventualmente pudesse ser customizada e  
914 vendida para outros atores num outro momento. Mas ela a princípio seria perpétua.

915 **Camila pergunta:** “Quando você fala de cessão, seria ou cessão não remunerada ou poderia ser  
916 remunerada?”

917 **Alguém fala:** “A gente vai pagar o prêmio, a gente está considerando que pelo prêmio o vencedor  
918 consegue o direito de uso, e não cede a propriedade intelectual, ele cede o direito de uso para o  
919 governo.

920 **Moreno da Caixa fala:** “Eu queria só complementar, a gente está estruturando participar dessa  
921 seleção também, não (falha no áudio), mas apoiando a implementação dos projetos selecionados.  
922 Então a nossa ideia seria utilizar recursos do fundo socioambiental da Caixa, para financiar a  
923 implementação desses projetos, das propostas depois do chamamento público da seleção.”

924 **Camila fala:** “A Caixa, a gente está em negociação, justamente com o Moreno. O BNDES a gente já  
925 teve um ok para a utilização da marca. E esses dois parceiros, por exemplo, eles têm critérios  
926 específicos, diferentemente dos nossos R\$ 400.000 que a gente vai dar aos vencedores e que esse  
927 dinheiro do pagamento do prêmio por exemplo, ele é sem contrapartida, não tem prestação de conta,  
928 não tem nada.”

929 **Lucas fala:** ‘Maravilha, gente! Eu acho que não tem mais nenhuma inscrição, eu vou passar então...”

930 **Renata da Enap interrompe Lucas e fala:** “Eu queria só complementar a Camila, lembrando que tem  
931 uma live para essa semana, amanhã, e depois eu vou colocar a informação aqui no chat, dois (não deu  
932 pra entender a palavra) que vão ser na verdade transmitidos online, exatamente para possibilitar  
933 adentrar um pouco mais no problema em relação a dois dos desafios, o relacionado ao eixo de saúde  
934 e tecnologia, que vai ser amanhã das duas às sete, e relacionado a economia de Impacto social que  
935 vai ser das 10 horas às 12 horas, então se alguém tiver interesse em divulgar, para uma rede de  
936 empreendedores, que quiserem de repente participar desses desafios, a gente também vai ter esse  
937 momento organizado para explicar melhor o problema, e aí contribui para receber soluções para esses  
938 problemas de forma mais adequada e mais apurada.”

939 **Lucas fala:** “Legal, Renata! Bom, gente, então eu vou passar para o último ponto, das medidas que  
940 estão sendo pensadas no âmbito da Enimpacto, que é com relação à realização do demoday. Então  
941 gente, a gente no âmbito da Subsecretaria de Inovação, a gente tem realizado desde que começou

942 *essa crise do covid, algumas bancas, alguns demodays voltados para bancas de governo. Então a gente*  
943 *tem uma parceria com a ABStartups, e têm selecionado algumas startups com soluções nas mais*  
944 *diversas áreas para ajudar a enfrentar os efeitos negativos do Corona, então passa desde a questão*  
945 *de respiradores, produção de respiradores de forma mais barata, desde a questão de testes, de*  
946 *diagnóstico, de acompanhamento dos doentes. Então tem várias iniciativas, já foram dois demodays,*  
947 *o primeiro foi esse aí do dia 9, a gente teve outro na semana passada, e vai ter um terceiro amanhã.*  
948 *O que a gente está pensando é que seria interessante conectar as startups de impacto nesse cenário*  
949 *também. Então a ideia desse ponto aqui agora era fazer esse acionamento da rede de impacto, aqui*  
950 *tem aceleradores, tem incubadoras, tem atores importantes do ecossistema, que certamente*  
951 *conhecem iniciativas que podem ajudar nesse processo. Vou pedir para que essas pessoas me*  
952 *mandem, quem tiver interesse, o encaminhamento de me mandar a relação de Startups para mim no*  
953 *meu e-mail, eu vou conectar essas startups com a ABStartups, e a ABStartups está fazendo essa*  
954 *seleção, essa filtragem daquelas que vão se apresentar para a banca, ela é a instituição responsável*  
955 *por fazer o filtro da peneira daquelas que tem condições de fato se apresentar para uma banca de*  
956 *governo, e aí a gente insere elas na pipeline nos próximos demodays que serão realizados, e a gente*  
957 *então com isso pode conectar as startups com o Ministério da Cidadania, que está aqui no comitê, que*  
958 *tem algumas soluções para cadastro de pessoas no Bolsa Família, para pagamento de beneficiários,*  
959 *ou então com o Ministério da Saúde, seja na parte de acompanhamento e diagnóstico de doente, seja*  
960 *na parte de testagem. Ou enfim, nas outras várias áreas que são possíveis os negócios de impacto*  
961 *atuarem nesse momento, mas então essa é uma iniciativa também mais emergencial, mais imediata*  
962 *que se conecta com o governo e tenta dar escala para as iniciativas que surgirem nesses demodays, e*  
963 *que tenham anuência da banca que está sendo montada para assistir essas iniciativas. Está aberta a*  
964 *palavra para quem quiser fazer uso.”*

965 **Como ninguém quis falar, Lucas inicia o último ponto**

966 **Lucas inicia falando:** *“Então feito isso, se a gente encerra as cinco grandes iniciativas que a gente*  
967 *estava pensando endereçar no âmbito da Enimpecto, e aí a gente tem um último ponto de pauta para*  
968 *encerrar a reunião, que se refere a contratação do consultor, que foi feita pela Aliança, é um recurso*  
969 *da Aliança, a gente contratou uma equipe de consultoria que vai nos ajudar nesse processo de*  
970 *planejamento das ações da Enimpecto, acho que nesse contexto do covid vai ser possível a gente*  
971 *revisitar o nosso planejamento e captar soluções inovadoras que eventualmente não estão sendo*  
972 *pensadas. E então eu abro a palavra agora para o Aron, que vai fazer uma apresentação do plano de*  
973 *trabalho que a gente vem trabalhando junto à consultoria e isso vai demandar uma rodada de*  
974 *entrevistas a atores chaves aqui do nosso ecossistema, de membros do comitê, na qual essa equipe de*  
975 *consultoria vai entrar em contato, vai conversar e vai mapear algumas ações estratégicas que*  
976 *poderiam estar sendo endereçadas ou aprimoradas, ou nos ajudar nesse processo. Então Aron, você*  
977 *está com a palavra, a ideia é que em cinco minutos você faça a apresentação do plano de trabalho.”*

978 **Aron comprimenta a todos e inicia a apresentação do projeto:** *“Nos último anos desde 2013, eu tive*  
979 *no GVserv no centro de sustentabilidade da GV, na área ligada à sustentabilidade, negócios e inovação*  
980 *ligados à sustentabilidade, cuidando do índice de sustentabilidade da bolsa, do ISE, e vários outros*  
981 *projetos nessa área, e por uma mudança de política interna, a partir de 2019 a B3 começou a conduzir*  
982 *diretamente o trabalho com ISE, o GVserv descontinuou essa atividade e houve um consenso de que*  
983 *seria interessante que a mesma equipe continuasse, então a equipe basicamente eu e o Renato Moya,*  
984 *mais algumas pessoas de apoio, os coordenadores de várias dimensões do ISE, nós saímos do GVserv*  
985 *e ficamos atendendo diretamente vários clientes e aí essa possibilidade agora de trabalhar com a*  
986 *Enimpecto. Então dentro dessa chamada, que nós pudemos acompanhar bastante bem pela ata da*

987 reunião anterior, e também pelo edital e em conversas que já tivemos com os líderes de GT vejo  
988 algumas oportunidades, ficou claro então que tem uma necessidade para nós contribuímos com esse  
989 olhar sobre os dois anos de atividade da Enimpecto, e o caminho à frente pensando em como  
990 identificar prioridades, de como identificar formas de conexão que possam potencializar essa enorme  
991 rede que está montada no corpo da Enimpecto e que a gente vê nos planejamentos, no conjunto de  
992 documentos que foi reproduzido uma amostra desse grande potencial, e que ele pode eventualmente,  
993 certamente pode ser potencializado mais para frente. Uma coisa que foi discutida dentro desse  
994 momento, logo agora na contratação, que coincidiu com esse momento da pandemia da covid-19, isso  
995 implicaria numa refocalização total do projeto, e a conversa, isso nós estamos nos direcionando nesse  
996 mesmo caminho, foi de que não seria uma refocalização do projeto em si, no sentido de ele ver os  
997 potenciais e articular essa capacidade de geração de trânsito de mudanças que a Enimpecto tem, a  
998 missão continua a mesma, e o processo continua, mas olhar o futuro obviamente levando em conta a  
999 mudança de cenário que está sendo conversado, que foi falado em vários momentos, mas a gente  
1000 entende que como esse futuro é muito incerto ainda, o importante é a gente entender bem esses  
1001 potenciais, e não travar o processo de planejamento em cima de um quadro ainda muito incerto. Então  
1002 dentro desse contexto, dentro desse cenário, nós temos planejado o nosso trabalho em quatro grandes  
1003 etapas, que se tudo der certo, vamos terminar no final de junho ou durante o julho, vai depender um  
1004 pouco da dinâmica que a gente conseguir implementar dentro dessa situação aqui de quarentena.  
1005 Basicamente o nosso primeiro momento ele é entender o cenário das pessoas que estão envolvidas,  
1006 isso a gente vai fazer com pesquisa de documentação, a gente já começou obviamente a ver bastante  
1007 a documentação que existe, algumas conversas mais sistemáticas com as lideranças do GT e da  
1008 Enimpecto e identificar alguns atores chave, e a partir daí também ter diálogos com esses atores chave,  
1009 e na questão de nós não conseguirmos engajar, ir a entrevistas, a gente quer ter uma plataforma  
1010 aberta para coletar insumos, coletar sugestões, possibilidade que cada grupo, cada participante, cada  
1011 organização, instituição vê dentro desse potencial. O segundo bloco, paralelo a segunda etapa, que é  
1012 paralelo na verdade com a primeira são as conexões com políticas públicas e outros referenciais, a  
1013 gente vê que tem uma quantidade enorme já de referenciais levantados dentro do trabalho que já foi  
1014 feito pelos atores, então a gente entende que mais do que fazer uma pesquisa daquilo que não foi  
1015 identificado pelo grupo, o que a gente vai fazer é sistematizar aquilo que o grupo já conhece, e  
1016 evidentemente procurar fazer conexões e fazer novas possibilidades que a gente seja capaz de agregar.  
1017 Mas claramente o grupo já tem uma bagagem enorme nisso, a gente não pretende ensinar o Pai Nosso  
1018 ao vigário. A terceira etapa nossa é a consolidação disso pensando no que seriam sugestões e  
1019 caminhos de organização e potencialização dos resultados, e de identificação de prioridades dentro do  
1020 contexto que a gente está vivendo hoje, então acho que aí é um trabalho de cocriação junto com a  
1021 liderança dos GT's e obviamente dando espaço para consulta, para ouvir mais participantes da  
1022 Enimpecto, que é uma coalizão, uma organização bastante ampla. Então a gente não pretende  
1023 obviamente sair com o pacote fechado, mas ouvir e cocriar com os participantes da maneira possível  
1024 remotamente essas sugestões e por último, consolidar isso na forma de um pacote de recomendações,  
1025 um relatório final desse tipo de indicação. Vamos fazer basicamente registros desses três momentos,  
1026 vamos dizer assim, um é o momento inicial nosso de startup, mapeamento, um segundo momento de  
1027 ouvir e fazer essa ampliação do olhar, e sistematizar isso também. E um terceiro momento que já é um  
1028 insumo nosso como uma proposta de recomendação, e o final que é exatamente esse material copiado  
1029 e trabalhado. Então basicamente o plano de trabalho é esse, o que nós estamos nos perguntando o  
1030 tempo todo aqui é qual é o nosso valor agregado, o que a gente pode fazer para o grupo de melhor  
1031 dentro desse grande potencial que o grupo já tem, entender o foco desse trabalho, desse olhar que a

1032 gente vai ter, e basicamente vamos começar esse trabalho com essas entrevistas, Nós temos algumas  
1033 ferramentas de contribuição virtual para poder coletar esses insumos, vamos mudar bastante a  
1034 documentação e vou precisar muito de vocês, muitos de vocês para algumas conversas. Eu queria  
1035 aproveitar antes de abrir para perguntas, só para Sônia, que é a consultora líder do projeto também,  
1036 se puder se apresentar.”

1037 **Sônia não conseguiu entrar na conversa.**

1038 **Lucas agradece a apresentação de Aron e complementa:** “Eu queria agradecer Aron, pela  
1039 apresentação, e dizer, pessoal, que para a gente aqui na Enimpecto, na coordenação da Enimpecto,  
1040 esse trabalho é super relevante, muito importante. Há algum tempo a gente já vem diagnosticando a  
1041 necessidade de ter uma equipe apoiando o encontro e fornecer achados que nos ajudem a ser mais  
1042 inovadores, a perceber coisas que a gente não está percebendo no âmbito do planejamento das ações  
1043 da Enimpecto, ela tem assumido uma dimensão muito grande das ações, são muitos atores, são muitas  
1044 ações acontecendo simultaneamente, e é natural que várias conexões não estejam sendo feitas, ou  
1045 então não estejam sendo feitas da forma adequada. A gente começou esse trabalho muito em parceria  
1046 com a Aliança, queria aqui registrar em público o agradecimento a Aliança por ter disponibilizado a  
1047 contratação dessa consultoria, que vai ajudar e muito, o trabalho da Enimpecto. A gente começou isso  
1048 antes do contexto da covid, e a gente chegou a avaliar se seria o caso de manter o trabalho nesse  
1049 contexto, dada a urgência das ações que são necessárias pela conjuntura. E aí a gente entendeu que  
1050 a presença da consultoria iria ajudar ainda mais nessa conjuntura porque o contexto nos obriga a  
1051 repensar as ações de todas as instituições, sejam públicas ou privadas. Então por mais que o  
1052 planejamento do Enimpecto seja de 10 anos aí, vai até 2027, as ações da Enimpecto têm uma grande  
1053 amplitude das ações, ainda assim a gente tem uma obrigação de olhar, visitar o que se está fazendo  
1054 porque o contexto exige. E acho que essa função da consultoria liderada pelo Aron, a Sônia, ela vai  
1055 ajudar muito nesse processo.”

1056 **Sônia conseguiu entrar na conversa, se apresentou rapidamente, e disse que estava a disposição.**

1057 **Lucas agradece e finaliza:** “Obrigado, Sônia! Então continuando só para a gente finalizar e encerrar a  
1058 reunião. A gente vai precisar da compreensão de todos e do apoio de todos, a gente vai começar agora  
1059 uma jornada mais intensa com a consultoria, no primeiro momento vai estar muito focada nos líderes,  
1060 na coordenação, eu vou estar muito presente nisso, os líderes de cada GT também. A gente vai tentar  
1061 mapear alguns atores estratégicos, que merecem ser entrevistados, para a gente conseguir ampliar as  
1062 nossas ações. E no segundo momento, eu vou pedir a compreensão e a dedicação de vocês para  
1063 eventualmente receberem a equipe de consultoria na agenda de vocês, para serem entrevistados,  
1064 responderem as perguntas e eventualmente ajudar na conexão de outras pessoas também, vai ser  
1065 uma demanda extra aí na agenda de vocês, mas é uma corrida de sprint curto, a gente quer terminar  
1066 isso até agosto, então conto com a colaboração de vocês. Mais uma vez agradecer a Aliança e a equipe  
1067 de consultoria nesse processo. Gente, dito isso, já são meio-dia e meia, todo mundo tem que preparar  
1068 o almoço aí em casa também. Eu queria agradecer mais uma vez a presença de todo mundo, acho que  
1069 foi boa a experiência da primeira reunião virtual, tudo indica que a nossa próxima reunião lá no final  
1070 de julho, quase agosto, também vai seguir um pouco desse formato, depois a gente vai fazer uma  
1071 avaliação do que a gente pode aprimorar, quais foram os principais entraves nesse processo, para a  
1072 gente ir avançando na nossa organicidade. Mais uma vez obrigada a todos, e aí eu dou encerrada a  
1073 reunião. Obrigada, gente!”

1074 **Encerra-se a reunião.**

## LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA 9ª REUNIÃO DO COMITÊ ENIMPACTO

- 1) Afonso Lopes - CNI
- 2) Alessandra Xavier - Ministério da Cidadania
- 3) Anna Aranha - Quintessa
- 4) Aron Belinky - ABC Associados
- 5) Beto Scretas - Aliança
- 6) Bianca Proença – BNDES
- 7) Caio Moraes - Impact Hub Brasília
- 8) Camila Medeiros - Enap
- 9) Carina Pimenta - Conexsus
- 10) Célia Cruz - ICE/Aliança
- 11) Cristiano Prado - PNUD
- 12) Daniel Izzo - ABVCAP
- 13) Daniela Arantes – BNDES
- 14) Debora Batista - Aliança pelo Impacto
- 15) Diogo Quitério - Aliança pelo Impacto
- 16) Eduardo Azevedo - BID
- 17) Fábio Deboni - GIFE
- 18) Gianna Sagazio - CNI
- 19) Helena Bonna Brandão - Apex-Brasil
- 20) Humberto Matsuda - ABVCAP
- 21) Igor Nazareth – Ministério da Economia
- 22) José Antonio Silverio - MCTIC
- 23) Leonardo Freitas - MCTIC
- 24) Lucas Maciel - Ministério da Economia
- 25) Lysa Ribeiro - ICE
- 26) Manoel Eugênio - Ministério da Cidadania.
- 27) Marcel Fukayama - Sistema B
- 28) Marcelo Marcolino - BNDES
- 29) Marcio Tancredi – Diretoria Geral do Senado Federal
- 30) Marcos Aurélio da SAG/CC/PR
- 31) Maria Rita Spina Bueno - Anjos do Brasil
- 32) Mariana Fonseca – Pipe Social
- 33) Maristela Baioni - PNUD
- 34) Maure Pessanha - Artemisia
- 35) Monika Roper, Conexsus
- 36) Morenno de Macedo - CAIXA
- 37) Paulo Puppim Zandonadi - Sebrae Nacional
- 38) Rachel Karam - Grupo Jurídico B
- 39) Renata Carvalho - Enap
- 40) Renato Moya - ABC Associados.
- 41) Roberto Escoto - APEX
- 42) Samir Hamra - ICE
- 43) Sheila Pires - Anprotec
- 44) Sonia Loureiro - ABC
- 45) Vagner Lacerda – Banco do Brasil
- 46) Vasco - CVM
- 47) Vilson Almeida - CNPq
- 48) Vivian Rubia – ICE